

MODULE 5



Le corps humain, La Santé et l'hygiène

Baixar Livros & Exames em PDF

Somos o portal MozEstuda.com, um espaço dedicado à educação e ao conhecimento. Fornecemos links para o **download gratuito** de materiais de acesso livre, incluindo [exames anteriores](#), [livros e diversos PDFs](#) educacionais. Nosso objetivo é facilitar o aprendizado e a pesquisa, sempre respeitando os direitos autorais e promovendo o acesso legítimo ao conhecimento. Se você apreciou este conteúdo, considere apoiar os autores e editoras adquirindo versões oficiais sempre que possível. Todos os direitos autorais pertencem aos respectivos criadores e detentores de direitos. **Não vendemos nem lucramos com as obras disponibilizadas.** Aproveite e compartilhe com outros estudantes!

Para baixar livros em PDF, acesse biblioteca.mozestuda.com e pesquise o título desejado na barra de pesquisa. Ou, se preferir, siga/ Clique os links abaixo:

BAIXAR TODOS [LIVROS ESCOLARES](#) — MOÇAMBIQUE

Toque no **nome da Classe** para Baixar todos livros em PDF

[12ª CLASSE](#)

[11ª CLASSE](#)

[10ª CLASSE](#)

[9ª CLASSE](#)

[8ª CLASSE](#)

[7ª CLASSE](#)

[6ª CLASSE](#)

[5ª CLASSE](#)

[4ª CLASSE](#)

[3ª CLASSE](#)

[2ª CLASSE](#)

[1ª CLASSE](#)

BAIXAR TODOS [MÓDULOS ESCOLARES](#) —

[MÓDULOS DO I CICLO](#)

[MÓDULOS DO II CICLO](#)

[LIVROS POR DISCIPLINAS - TODAS](#)

BAIXAR EXAMES DA **6ª CLASSE** – MOÇAMBIQUE

Toque no **nome da disciplina** para Baixar todos exames em PDF

C. NATURAIS

C. SOCIAIS

MATEMÁTICA

PORTUGUÊS

BAIXAR EXAMES DA **10ª CLASSE** – MOÇAMBIQUE

Toque no **nome da disciplina** para Baixar todos exames em PDF

BIOLOGIA

FÍSICA

GEOGRAFIA

HISTORIA

INGLÊS

MATEMÁTICA

PORTUGUÊS

QUÍMICA

BAIXAR EXAMES DA **12ª CLASSE** – MOÇAMBIQUE

Toque no **nome da disciplina** para Baixar todos exames em PDF

BIOLOGIA

DGD

FILOSOFIA

FÍSICA

FRANCÊS

GEOGRAFIA

HISTÓRIA

INGLÊS

MATEMÁTICA

PORTUGUÊS

QUÍMICA

TODOS EXAMES

TODOS EDITAIS

TODOS LIVROS

BAIXAR EXAMES DE **ADMISSÃO** — MOÇAMBIQUE

Toque no **nome da Instituição** para Baixar todos exames em PDF

IFP / Formação de Professores

UEM

UJC / ISRI

ISPG

ISPSONGO

AC. MILITAR

PRM

ISCAM

ICS — SAÚDE — ENSINO MÉDIO

ETP / Ensino técnico Profissional

UP / UniRios: Save, Rovuma, Licungo, ...

UNIZAMBEZE

ISPT

ISCISA

ACIPOL

CFJJ

IFAPA

EDITAIS

ENEM

VESTIBULARES

ENCCEJA

TODOS EXAMES

Direitos de autor

Este material é propriedade exclusiva do Ministério da Educação da República de Moçambique. A sua reprodução é estritamente proibida e punível nos termos da lei.

Respeite os nossos autores



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação

Av. 24 de Julho nº 254 Maputo

Moçambique

Fax: +25821490000 Tel: +25821490000

E-mail: inde@inde.gov.mz

Site da Internet: www.mec.mz

Agradecimentos

O Ministério da Educação Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação deseja agradecer os abaixo mencionados pela sua contribuição na elaboração deste módulo através do fornecimento da Template:

COL



Conteúdos

Acerca deste Módulo	1
Como está estruturado este Módulo.....	1
Habilidades de aprendizagem	3
Necessita de ajuda?	3
Leçon 1	5
Portraits.....	5
Introduction	5
Portaits.....	5
Résumé de la leçon	8
Activités	9
Evaluation	11
Leçon 2	13
Le corps humain.....	13
Introduction	13
Le corps humain	13
Résumé de la leçon	16
Activités	17
Evaluation.....	18
Leçon 3	19
Vive le sport!	19
Introduction	19
Vive le sport!	19
Résumé de la leçon	22
Activités	23
Évaluation	25
Leçon 4	27
Les vêtements	27
Introduction	27
Les vêtements	27

Résumé de la leçon	30
Activités	31
Évaluation	33
Leçon 5	35
Des goûts et des couleurs.....	35
Introduction	35
Des goûts et des couleurs.....	35
Résumé de la leçon	38
Activités	39
Évaluation	42
Leçon 6	43
J'ai mal à l'estomac !.....	43
Introduction	43
J'ai mal à l'estomac !.....	43
Résumé de la leçon	46
Activités	47
Évaluation	48
Leçon 7	49
Ma journée	49
Introduction	49
Ma journée.....	49
Résumé de la leçon	52
Activités	53
Évaluation	55
Leçon 8	57
L'hygiène collective	57
Introduction	57
L'hygiène collective	57
Résumé de la leçon	60
Activités	61
Évaluation	63
Leçon 9	65
Toutes les personnes doivent.....	65
Introduction	65
Toutes les personnes doivent.....	65

Résumé de la leçon	69
Activités	70
Évaluation	72
Leçon 10	75
Que voulez-vous ?	75
Introduction	75
Que voulez-vous ?	75
Résumé de la leçon	77
Activités	78
Évaluation	81
Soluções	82
Leçon 1: Portrait	82
Leçon 2: Le corps humain	82
Leçon 3: Vive le sport!	83
Leçon 4: Les vêtements	84
Leçon 5:	84
Leçon 6: J'ai mal à l'estomac!	85
Leçon 7: Ma journée	86
Leçon 8: L'hygiène collective	86
Leçon 9: Toutes les personnes doivent	87
Leçon 10: Que voulez-vous ?	88
Module 5 Test 1 (Préparation)	90
Correction	94



Acerca deste Módulo

Le corps humain, La Santé et l'hygiène

Como está estruturado este Módulo

A visão geral do curso

Este curso está dividido por módulos autoinstrucionais, ou seja, que vão ser o seu professor em casa, no trabalho, na machamba, enfim, onde quer que você deseja estudar.

Este curso é apropriado para você que já concluiu a 7ª classe mas vive longe de uma escola onde possa frequentar a 8ª, 9ª e 10ª classes, ou está a trabalhar e à noite não tem uma escola próxima onde possa continuar os seus estudos, ou simplesmente gosta de ser auto didacta e é bom estudar a distância.

Neste curso a distância não fazemos a distinção entre a 8ª, 9ª e 10ª classes. Por isso, logo que terminar os módulos da disciplina estará preparado para realizar o exame nacional da 10ª classe.

O tempo para concluir os módulos vai depender do seu empenho no auto estudo, por isso esperamos que consiga concluir com todos os módulos o mais rápido possível, pois temos a certeza de que não vai necessitar de um ano inteiro para concluí-los.

Ao longo do seu estudo vai encontrar as actividades que resolvemos em conjunto consigo e seguidamente encontrará a avaliação que serve para ver se percebeu bem a matéria que acaba de aprender. Porém, para saber se resolveu ou respondeu correctamente às questões colocadas, temos as resposta no final do seu módulo para que possa avaliar o seu despenho. Mas se após comparar as suas respostas com as que encontrar no final do módulo, tem sempre a possibilidade de consultar o seu tutor no Centro de Apoio e Aprendizagem – CAA e discutir com ele as suas dúvidas.

No Centro de Apoio e Aprendizagem, também poderá contar com a discussão das suas dúvidas com outros colegas de estudo que possam ter as mesmas dúvidas que as suas ou mesmo dúvidas bem diferentes que não tenha achado durante o seu estudo mas que também ainda tem.

Conteúdo do Módulo

Cada Módulo está subdividido em Lições. Cada Lição inclui:

- Título da lição.
- Uma introdução aos conteúdos da lição.
- Objectivos da lição.
- Conteúdo principal da lição com uma variedade de actividades de aprendizagem.
- Resumo da unidade.
- Actividades cujo objectivo é a resolução conjunta consigo estimado aluno, para que veja como deve aplicar os conhecimentos que acaba de adquerir.
- Avaliações cujo objectivo é de avaliar o seu progresso durante o estudo.
- Teste de preparação de Final de Módulo. Esta avaliação serve para você se preparar para realizar o Teste de Final de Módulo no CAA.



Habilidades de aprendizagem



Estudar à distância é muito diferente de ir a escola pois quando vamos a escola temos uma hora certa para assistir as aulas ou seja para estudar. Mas no ensino a distância, nós é que devemos planejar o nosso tempo de estudo porque o nosso professor é este módulo e ele está sempre muito bem disposto para nos ensinar a qualquer momento. Lembre-se sempre que “*o livro é o melhor amigo do homem*”. Por isso, sempre que achar que a matéria está a ser difícil de perceber, não desanime, tente parar um pouco, reflectir melhor ou mesmo procurar a ajuda de um tutor ou colega de estudo, que vai ver que irá superar todas as suas dificuldades.

Para estudar a distância é muito importante que planeie o seu tempo de estudo de acordo com a sua ocupação diária e o meio ambiente em que vive.

Necessita de ajuda?



Ajuda

Sempre que tiver dificuldades que mesmo após discutir com colegas ou amigos achar que não está muito claro, não tenha receio de procurar o seu tutor no CAA, que ele vai lhe ajudar a supera-las. No CAA também vai dispor de outros meios como livros, gramáticas, mapas, etc., que lhe vão auxiliar no seu estudo.



Leçon 1

Portraits

Introduction

Nous voilà au module V de votre formation à distance. Dans ce module, intitulé *Le corps humain, la santé et l'hygiène*, nous allons parler de notre corps, des différentes parties qui le composent ainsi que de notre santé, l'importance de l'hygiène individuelle d'abord et collective ensuite.

Décrire quelqu'un est un thème que nous avons évoqué dans les modules précédents. Toutefois, nous aimerions insister sur cette activité car nous estimons que maîtriser cette fonction du langage peut nous aider dans les différentes situations où nous sommes amenés à la réaliser. Finalement il va de soi que la description a comme objectif majeur, entre autres, l'identification d'une personne parmi tant d'autres.

A la fin de cette leçon vous devrez être capables de :



Objectifs

- *Décrire* quelqu'un.
- *Donner* des informations sur quelqu'un.
- *Exprimer* une opinion sur quelqu'un.

Portraits

Pour commencer cette leçon vous allez lire cet extrait de l'ouvrage de Jean- Marie Gustave Le Clézio, *Onitsha*.

«Maou n'avait jamais connu un tel bonheur. Le *Surabaya* était un navire agréable avec ses ponts couverts où on pouvait se promener, s'allonger dans une chaise pour lire un livre, rêver. On pouvait aller et venir librement. M. Heylings, le second capitaine, était un homme grand et fort, assez rouge de peau, presque chauve et qui parlait couramment français. Depuis l'aventure nocturne de Fintan, il s'était lié d'amitié avec le garçon. Il l'avait emmené avec Maou visiter la salle des machines. Il était très fier des machines du *Surabaya*, des vieilles turbines en bronze qui tournaient lentement en faisant un bruit qu'il comparait à celui d'une horloge. [...]

J.-M. G. LE CLEZIO, *Onitsha*, Gallimard

Après avoir lu ce texte extrait de l'œuvre *Onitsha* qui relate l'aventure de Maou et son fils Fintan au bord d'un navire. Maou va rejoindre son mari Afrique.

Activités

Pour commencer notre réflexion autour du thème de la leçon, nous vous invitons à observer le passage suivant dans lequel l'auteur décrit le second capitaine de *Surabaya* : « M. Heylings, le second capitaine, était un homme grand et fort, assez rouge de peau, presque chauve et qui parlait couramment français. »

Comment décrire quelqu'un ?

1. Premièrement nous pouvons dire que pour décrire quelqu'un on utilise des mots comme *l'homme, la femme, le vieux monsieur, la vieille dame, le garçon, la fille* pour désigner la personne dont on parle ; dans ce passage vous avez certainement remarqué que la personne décrite est un homme.
2. A part ces mots, nous pouvons constater l'utilisation des adjectifs :

Pour décrire les aspects physiques, la taille (M. Heylings était un homme **grand** et **fort**, rouge de **peau**) ; ses caractéristiques (il est presque **chauve**).

Vous pouvez retenir les aspects suivants sur l'utilisation des adjectifs dans la description :

	Masculin	Féminin
La taille	Grand/petit ; gros/mince	Grande/petite ; grosse/mince
L'âge	Jeune/vieux/vieil	Jeune/vieille
La beauté	Beau/bel ; beau/laid	Belle/jolie ; pas belle/laide
Les yeux	Marron/noirs/bleus/verts	
Les cheveux	Longs/courts/frisés/blonds/crépus/bruns/châtains ...	

La place de l'adjectif

Il y a en français quatre catégories d'adjectifs : les adjectifs placés avant le nom, après le nom, avant ou après le nom avec changement de sens et ceux placés avant ou après le nom sans changement de sens.



Dans cette leçon nous nous consacrerons sur la première catégorie, celle des adjectifs qui se placent **avant le nom**.

Entrent dans cette catégorie les adjectifs dits « courants » comme *grand, petit, gros, beau, joli, bon, mauvais et vieux* ainsi comme les adjectifs numéraux comme *premier, deuxième ...*

Par exemple : c'est une jolie fille. / C'est le premier garçon.

Nous pouvons aussi remarquer les aspects suivants : Au pluriel : ce sont **de jolies** filles ; le « des » prend la forme « de » et au masculin singulier *vieux et beau* deviennent *vieil et bel* devant voyelle ou « h » muet (vieil ami/ bel ami/ vieil homme ... et non pas ~~vieux~~ ami ...).

Toutefois, ces adjectifs peuvent se placer **après le nom** : pour le cas des adjectifs désignés de « courants », s'ils sont précédés d'expressions comme *très, trop, plutôt, assez* et toute une série de mots en « ment » et l'adjectif numéral *dernier* quand il indique une proximité dans le temps

Par exemple : C'est une fille plutôt jolie. / Le mois dernier.

Pour exprimer une opinion sur quelqu'un nous utilisons aussi des adjectifs :

Qualités	Défauts
Sympathique →	Antipathique
Gentil-gentille →	Méchant-méchante
Content-contente →	Mécontent-mécontente
Intelligent-intelligente →	Bête
Courageux-courageuse →	Timide
Intéressant- intéressante →	Ennuyeux – ennuyeuse
Souriant-souriante →	Triste
	Triste

Amusant-amusante

→

Dans cette leçon nous n'allons pas revenir dans l'explication sur la question de l'accord au féminin que nous avons déjà traité dans le module III.

Dans une description nous pouvons ajouter des informations en utilisant les pronoms relatifs *qui/que* pour mieux définir la personne dont on parle : « ... qui parlait couramment français. »).

Comme nous l'avons déjà dit les pronoms *qui/que* sont directement liés au mot ou au groupe de mots placés juste avant.

Par exemple :

- j'ai un ami qui parle français : « qui » se reporte à « un ami » ;
- l'homme que tu vois là, c'est mon ami : « que » se reporte à l'homme.

Le « qui » est sujet de la phrase et le « que » complément d'objet direct.

A part *qui/que* nous pouvons utiliser d'autres types de constructions, on peut dire *l'homme à lunettes, avec une moustache* pour dire *l'homme qui porte des lunettes et qui a une moustache*.

Résumé de la leçon



Résumé

Dans cette leçon vous avez appris à :

- Utiliser des mots pour désigner la personne qu'on décrit ;
- Utiliser les adjectifs pour décrire physiquement une personne ;
- Exprimer une opinion sur quelqu'un ;
- Donner d'autres informations sur la personne qu'on décrit en utilisant *qui/que*.



Activités



Activités

1. Faites l'accord des adjectifs comme dans l'exemple.

A.

Exemple : une (beau) femme → une **belle** femme.

- a) Un (beau) tableau. →
- b) Des (beau) images. →
- c) Une (vieux) amie. →
- d) Une (vieux) photo. →...

B.

- a) Elles sont (musicien). →....
- b) Paul et Jacques sont (petit). →
- c) C'est une femme (souriant) et (gentil). → ...

2. Reformulez les phrases en utilisant le pronom relatif « qui ».

Exemple : Antonio est grand, barbu, il est près de la porte. → Antonio, c'est le grand barbu **qui** est près de la porte.

- a) Abdul est petit, il est chauve, il fume la pipe.
- b) Ma voisine est petite, brune, elle coupe le gâteau.
- c) Sasha est grande, blonde, elle parle avec Michelle.
- d) Karima est jolie, crépue, elle est assise à côté de Mussa.

3. Décrivez :

- a) Votre chanteur ou chanteuse mozambicain(e) préféré(e).
- b) Votre meilleur ami.

Correction :

1. Faites l'accord des adjectifs comme dans l'exemple.

A.

- a. Un **beau** tableau.
- b. De **belles** images..
- c. Une **vieille** amie.
- d. Une **vieille** photo.

B.

- a) Elles sont musiciennes.
- b) Paul et Jacques sont petits.
- c) C'est une femme souriante et gentille

2. Reformulez les phrases en utilisant le pronom relatif « qui ».

- a) Abdul, c'est le petit chauve **qui** fume la pipe.
- b) Ma voisine, c'est la petite brune **qui** coupe le gâteau.
- c) Sasha, c'est la grande blonde **qui** parle avec Michelle.
- d) Karima, c'est la jolie crépue **qui** est assise à côté de Mussa.

Description :

- a) Ma chanteuse mozambicaine préférée, c'est (nom), elle est de taille moyenne, elle n'est pas grande, elle n'est pas petite, elle est mince, elle est jeune et elle est très belle...
- b) Il s'appelle ... il est beau, il est grand, il est jeune, c'est le garçon qui est toujours avec moi pendant la récréation ...



Evaluation



Evaluation

1. Faites les accords nécessaires.

Le 24 mai, à 18 heures, devant le numéro 8 de l'Avenue de l'Opéra, Julie rencontre Grégoire. Julie est une (grand) (jeune) femme, (beau), (blond), (souriant) et (sympathique). Elle a beaucoup de qualités. Elle est (intelligent), (courageux) et (amusant). Grégoire, lui, il est un (petit) homme (vieux), (laid), (ennuyeux) et (gros).

2. Vous êtes à la recherche d'un(e) correspondant(e). Décrivez-vous dans un petit texte sous forme de petite annonce.



Leçon 2

Le corps humain

Introduction

Décrire quelqu'un ne doit en aucun cas se limiter à une simple présentation de l'aspect physique et à la caractérisation des qualités et défauts de la personne. Dans cette leçon nous aimerions approfondir le thème de la description en présentant les autres aspects que l'on doit tenir en compte quand on décrit quelqu'un : les parties du corps humain.

A la fin de cette leçon vous devrez être capables de :



Objectifs

- *Caractériser* quelqu'un ;
- *Dire* l'apparence ;
- *Exprimer* l'opposition (mais et malgré).

Le corps humain

Pour commencer cette leçon, nous vous proposons de lire les descriptions suivantes et de relever toutes les parties du corps humain.

Description 1

« (Le professeur Schultre) était un homme de quarante-cinq ou six ans, d'assez forte taille ; ses épaules carrées indiquaient une constitution robuste ; son front était chauve... Ses yeux étaient bleus... La bouche du professeur Schultre était grave, garnie d'une de ces doubles rangées de dents formidables... mais enfermées dans des lèvres minces... »

Jules Verne, *Les 500 Millions de la Bégum*

Description 2

« Le docteur Sarrasin... était un homme de cinquante ans, aux traits fins, aux yeux vifs et purs sous leurs lunettes d'acier, de physionomie à la fois grave et aimable... (il) était... rasé de frais et cravaté de blanc. »

Jules verne, *Les 500 Millions de la Bégum*

Description 3

« Une femme adorable entre... brune, châtain, je ne sais. Jeune. Des yeux splendides où il y a de la longueur, du désespoir, de la finesse et de la cruauté. Mince, très sobrement vêtue, une robe de couleur foncée, des bas de soie noire. »

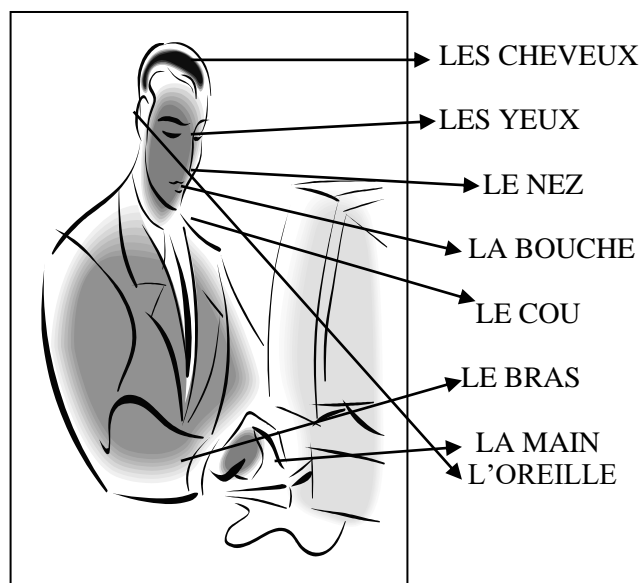
André Breton, *Nadja*

Etude de vocabulaire : le corps humain

Les parties du corps humain citées dans les trois documents ci-dessus sont les suivantes :

- ✓ « ... ses épaules ...ses yeux ... La bouche ... des lèvres ... » (description 1)
- ✓ « ... aux yeux ... » (description 2)
- ✓ « Des yeux ... » (description 3)

Après ce relevé nous pouvons représenter de la manière suivante le corps humain :



Cette image représente une partie du corps humain ; ici nous avons la tête qui est composée par les cheveux, les yeux, le nez, la bouche et l'oreille ; la tête tient le corps par le cou. Le bras c'est la partie du corps qui s'articule à l'épaule et se termine par la main ; la main se trouve à l'extrémité du bras et est munie de cinq doigts. Pour compléter cette présentation nous pouvons dire que le corps humain est aussi composé par le ventre, les jambes et des pieds.



Caractériser quelqu'un

- Ce thème a déjà été traité dans les leçons précédentes ; toutefois, nous aimerions ajouter ici d'autres procédés linguistiques que l'on peut utiliser pour décrire quelqu'un. Nous pouvons évoquer les parties du corps humain, surtout les parties du visage comme on voit dans les trois descriptions que nous proposons ci-dessus.

Par exemple : ses **épaules** étaient carrées, les **yeux** vifs ou splendides ...

Un visage allongé, un nez long ...

- Quelques fois on peut caractériser en utilisant les formes du participe passé ; « ... dents formidables ... **mais enfermées** ... », « ... le docteur était ... **rasé** de frais et **cravaté** de blanc ». Dans ces exemples vous avez noté que nous avons utilisé les participes passés. Mais aussi on peut se servir des formes géométriques pour caractériser une personne : « ses épaules **carrées**... », un visage triangulaire, rond, etc.
- Nous pouvons aussi caractériser quelqu'un en parlant de l'apparence ; dans ce cas il y a quelques expressions et verbes qu'on utilise, comme par exemple : il fait très jeune ; il a l'air gentil ; il paraît triste ; il semble heureux ; on dirait qu'il est fatigué ...

Opposer deux actions

Observez le passage suivant du document 1

« La bouche du professeur Schultre était grave, garnie d'une de ces doubles rangées de dents formidables... **mais** enfermées dans des lèvres minces... ». Le type de relation introduite par **mais** est une relation d'opposition.

✓ Les mots utilisés pour introduire une relation d'opposition :

- **Mais** – il permet de limiter le caractère positif ou négatif de la chose dont on parle : dans notre exemple l'élément positif est « les dents formidables » et l'élément négatif le fait que les dents soient enfermées dans des lèvres minces, car on considère qu'une chose formidable ne devrait pas rester enfermée.
- ✓ C'est mauvais **mais** c'est bon pour la santé.
- **Malgré** – indique qu'un événement, une situation n'empêche pas la réalisation d'un autre événement. **Malgré** est suivi d'un nom ou d'un pronom.

Exemple : **Malgré** sa fatigue, il a gagné la course. (Malgré + nom)

Il était fatigué, **malgré** cela il a gagné la course. (Malgré + pronom).

Résumé de la leçon



Résumé

Dans cette leçon vous avez appris à :

- Caractériser quelqu'un en parlant du corps humain ;
- Utiliser le participe passé pour caractériser une personne ;
- Employer les formes géométriques pour parler de quelqu'un ;
- Dire l'apparence de quelqu'un ;
- Opposer deux actions en utilisant *mais* et *malgré*.



Activités



Activités

1. Vous écrivez à un ami pour lui demander de retrouver votre sœur à l'aéroport ; pour aider votre ami, faites-lui un portrait de votre sœur.
2. Imitiez le modèle et opposez les deux actions.

Exemple : Il pleut. Elle sort quand même. → Elle sort **malgré** la pluie.

- a) Il a échoué. Il sourit quand même. →
- b) Elle est fatiguée. Elle continue quand même à marcher. →
- c) Le soldat est blessé. Il se bat quand même. →
- d) Les prix ont augmenté. Les gens achètent quand même. →

Correction

Solutions possibles

1. Peux-tu aller chercher ma sœur à l'aéroport. Elle arrive à 15 heures. Comme tu ne la connais pas, voici une petite description d'elle : elle a un visage rond, de petits yeux souriants et des cheveux très courts sa bouche est ... et elle a ...
2. **Imitez le modèle et opposez les deux actions.**
 - a) Il sourit malgré son échec.
 - b) Elle continue à marcher malgré sa fatigue.
 - c) Il se bat malgré sa blessure.
 - d) Les gens achètent beaucoup malgré l'augmentation des prix.

Evolution



Evolution

1. **Connaissez-vous ces expressions ? Faites correspondre les phrases de la colonne A à celles de la colonne B.**

Colonne A

1. Il est beau comme
2. Il est vieux comme
3. Il est malin comme
4. Elle est belle comme
5. Il est triste comme

Colonne B

- a. un signe.
- b. un dieu.
- c. le monde
- d. une prison.
- e. le jour.

2. **Reliez les phrases deux à deux pour n'en former qu'une en utilisant *malgré*.**

- a) La météo annonce du mauvais temps. Ils sont partis dans la montagne.
- b) Bernard m'a donné des indications. Je me suis trompé de chemin.
- c) Il y a des risques d'avalanches. Il fait du ski hors piste.
- d) Ivonne est partie seule en auto-stop. Ses parents le lui avaient interdit.



Leçon 3

Vive le sport!

Introduction

Dans la leçon précédente nous avons présenté le corps humain ; notre corps est le bien le plus précieux que, comme tous les biens que nous possédons, il faut savoir l'entretenir. La meilleure façon d'entretenir notre corps c'est, entre autre, en faisant du sport. Dans cette leçon, pour mieux appréhender le thème que nous vous proposons, nous nous intéresserons au sport.

A la fin de cette leçon vous devez être capables de :



Objectifs

- *Caractériser* une action.
- *Exprimer* une action simultanée.
- *Employer* le gérondif des verbes.

Vive le sport!

Lisez le document suivant et repérez toutes les actions qu'il faut réaliser.

10 minutes de gym

Détendez-vous au bureau

Ne restez pas une journée assise à votre bureau sans vous détendre, mais étirez-vous et soufflez fort. Vous travaillerez mieux et plus facilement. Profitez de votre fauteuil, c'est un excellent outil de travail ...

LE DOS

1. Bien calée sur votre fauteuil, le bras en l'air, en inspirant, montez votre colonne vertébrale bien en étirant le plus haut possible. Expirez, baissez. 10 fois.

LA POITRINE

2. Assise au bord du fauteuil, les jambes écartées, ouvrez votre thorax. Penchez-vous en avant pour poser une main au sol et tendez l'autre en l'air, expirez. Changez de côté. 3 fois.

LES JAMBES

3. Toujours assise au bord du fauteuil, les mains de côté. En inspirant, tendez les jambes, bloquez la respiration 4 secondes. Expirez, pliez, reposez. 3 fois.

LES BRAS

4. Les bras tendus, mains en appui sur les accoudoirs, en inspirant, soulevez les fesses et regroupez vos jambes serrées, les genoux contre la poitrine. Expirez, asseyez-vous. Recommencez 5 fois.

Femme Actuelle,

N° 207

12 septembre 1988

Le document que vous venez de lire, il s'agit des conseils donnés pour maintenir la forme physique. En lisant le document vous avez noté qu'on utilise d'autres mots relatifs au corps humain : le bras, les jambes, le thorax, les accoudoirs, les fesses, les genoux et la poitrine. Nous vous conseillons d'identifier ces parties.

Comme nous l'avons vu dans les modules précédents, pour donner conseils on utilise l'impératif. La plupart des actions demandées sont à



l'impératif ; nous n'allons pas retranscrire les phrases pour ne pas répéter le texte presque en entier.

Toutefois nous aimerions nous arrêter sur un aspect qui mérite d'être commenté dans cette leçon ; pour cela nous vous demandons d'observer les phrases suivantes et de dire ce que vous constatez :

« ... en inspirant, montez votre colonne vertébrale bien en étirant le plus haut possible »

« En inspirant, tendez les jambes, bloquez la respiration 4 secondes »

« ... en inspirant, soulevez les fesses et regroupez vos jambes serrées, les genoux contre la poitrine. »

Dans ces phrases, nous constatons l'utilisation de deux formes verbales différentes : « en inspirant, montez ... », « en inspirant, tendez ... », « en inspirant, soulevez ... ».

Comme nous avons déjà dit, l'une des formes s'appelle impératif et l'autre qu'on ne connaît pas, c'est le *gérondif*.

La formation et l'emploi du gérondif

a) Formation :

« en » + verbe 1^{re} pers. Pl. + «-ant »

On forme le **gérondif** avec la préposition *en* suivi du participe présent construit à partir du radical du verbe à la 1^{re} personne du pluriel de l'indicatif présent + **-ant**.

Par exemple : nous **parlons** → **en parlant**
 Nous **allons** → **en allant**
 Nous **changeons** → **en changeant**

Nous pouvons procéder de la même manière avec presque tous les verbes sauf :

→ Être : étant

→ Avoir : ayant

→ Savoir : sachant

b) Emploi :

Le gérondif peut exprimer :

→ **La simultanéité**, deux actions qui se déroulent au même temps, c'est le cas des gérondifs que nous avons dans notre texte : en inspirant, montez votre colonne vertébrale ; elle se brosse les dents en regardant les informations, etc.

→ **La cause** : en jouant au loto, il a gagné 200 000,00 Meticaï ;

→ **La condition** : en pratiquant le sport, vous tomberez rarement malade ;

→ **La manière** : vous réussirez à vous sentir mieux en faisant cet exercice ;

→ **L'opposition** : tout en sachant que j'allais refuser, il m'a demandé de lui prêter de l'argent.

Résumé de la leçon



Résumé

Dans cette leçon, vous avez appris à :

- Caractériser une action ;
- Utiliser les verbes au gérondif ;
- Former le gérondif ;



Activités



Activités

1. **Présentez quatre exercices physiques de détente et de musculation à faire tous les matins.**
2. **Mettez les verbes au gérondif.**

Par exemple : - Comment est-ce qu'il s'est brûlé ?

-En allumant (allumer) un feu dans la cheminée !

- a) C'est (faire) du vélo qu'il s'est cassé le bras.
- b) C'est (vouloir) escalader un arbre qu'ils ont déchiré leurs vêtements.
- c) Comment tu t'es coupé ? - (se raser) !
- d) Ils ont été renversés (traverser) une rue.
- e) Elles sont tombées comment ? - (descendre) l'échelle.

3. **Transformez les phrases avec le gérondif.**

Par exemple : Appelle-moi quand tu arriveras.

→ Appelle-moi *en arrivant*.

- a) Fais attention quand tu te promèneras dans la rue. →
- b) N'oublie pas de fermer la porte quand tu sortiras. →
- c) Sois bien poli quand tu aborderas quelqu'un dans la rue. →
- d) Regarde bien autour de toi quand tu prendras de l'argent au distributeur. →
- e) Sois prudent quand tu conduiras. →

Correction :

1. **Présentez deux exercices physiques de détente et de musculation à faire tous les matins.**

✓ Il s'agit pour cet exercice de proposer quelques exercices physiques en utilisant l'impératif ou le verbe « il faut... » avec le vocabulaire du corps humain : exemple : levez-vous ! Levez les bras ! Ecartez les pieds ! Couchez-vous ! Levez la jambe droite ! Levez les jambes et les bras ! Asseyez-vous ! etc.

2. **Mettez les verbes au gérondif.**

- a) C'est **en faisant** du vélo qu'il s'est cassé le bras.
- b) C'est **en voulant** escalader un arbre qu'ils ont déchiré leurs vêtements.
- c) Comment tu t'es coupé ? – **En me rasant** !
- d) Ils ont été renversés **en traversant** une rue.
- e) Elles sont tombées comment ? – **En descendant** l'échelle.

3. Transformez les phrases avec le gérondif.

Par exemple : Appelle-moi quand tu arriveras.

→ Appelle-moi *en arrivant*.

- a) Fais attention **en te promenant** dans la rue.
- b) N'oublie pas de fermer la porte **en sortant**.
- c) Sois bien poli **en abordant** quelqu'un dans la rue.
- d) Regarde bien autour de toi **en prenant** de l'argent au distributeur.
- e) Sois prudent **en conduisant**.



Évaluation



Évaluation

1. Lisez (ou Ecoutez) ! Un médecin parle des avantages et des inconvénients de certains sports. Complétez le tableau suivant

Homme : Docteur, vous êtes spécialiste de médecine sportive. Est-ce qu'il faut être prudent quand on fait du sport ?

Femme (le médecin) : Cela dépend du sport pratiqué, de l'âge de la personne et de sa condition physique.

Homme : Est-ce qu'il existe un sport qu'on peut pratiquer sans risques ?

Femme : Oui, c'est la marche à pied. En principe tout le monde peut la pratiquer, même les malades du cœur, à la différence des autres sports. C'est le seul sport sans risque pour les personnes âgées. Mais il faut tout de même faire attention. On peut avoir des problèmes quand on marche en montagne, en altitude, ou quand il fait très chaud, ou aussi quand on ne boit pas assez d'eau. Cela dit, il y a des personnes âgées qui ont des difficultés à marcher. Pour elles, je conseille le vélo.

Homme : C'est un sport sans danger ?

Femme : Oui, sauf si on en fait beaucoup. Quand on est sur un vélo, c'est seulement les jambes qui travaillent. Le reste du corps est bloqué surtout le cou et le dos. On peut alors avoir des problèmes aux articulations du cou ou des épaules.

Homme : Et le ski ?

Femme : C'est un sport excellent pour l'oxygénation et l'équilibre. Mais c'est à déconseiller aux personnes âgées. Elles ont les os plus fragiles. Elles risquent plus facilement de se casser une jambe ... Autre chose : quand on commence, il ne faut pas aller trop vite. Les muscles et les articulations doivent s'habituer à l'effort.

Homme : On dit que le tennis n'est pas bon pour le corps...

Femme : C'est en partie vrai. Quand vous jouez au tennis, votre corps est tout le temps en déséquilibre. C'est seulement votre bras droit qui travaille, ou votre bras gauche si vous êtes gaucher. Vous vous appuyez toujours sur la même jambe. On peut avoir des problèmes aux muscles et aux articulations qui travaillent trop. Un conseil, il ne faut pas jouer sur des courts trop durs.

Sport	Avantage	Inconvénient	Précaution à prendre
1. La marche
2.
3.
4.

2. Mettez les verbes au gérondif.

- a) « Que voulez-vous ? », demanda-t-il *en levant* (lever) la tête et (retirer) sa pipe de sa bouche.
- b) « Bien sûr », répondit-elle (rire) et (le fixer) droit dans les yeux.
- c) « Peut-être », murmura-t-il tout (réfléchir) et (boire) son verre de vin.
- d) « C'est impossible ! », cria-t-il (s'énerver) et (frapper) sur la table.
- e) « Aline ! », appelèrent-ils (agiter) les bras et (courir) vers elle.
- f) « Non, non, s'il vous plaît, pas ça ! », dit-elle (se mettre) à pleurer et (s'asseoir) à côté de lui.



Leçon 4

Les vêtements

Introduction

Parler des vêtements dans le présent module intitulé corps humain constitue un aspect très important à tenir en compte ; comme nous l'avons dit dans l'introduction du module, on décrit une personne dans plusieurs situations et cette description peut être complétée par des informations concernant les vêtements. C'est dans ce sens que cette leçon et la suivante vont avoir comme thème central les vêtements.

A la fin de cette leçon vous devez être capables de :



Objectifs

- *Caractériser* les vêtements.
- *Indiquer* les matériaux.
- *Utiliser* les pronoms personnels compléments d'objet indirect, la 3^a personne.

Les vêtements

Lisez le document suivant.

Le vêtement comme marque de distinction

Dès notre naissance, un vêtement nous protège contre le froid, contre le chaud.

Mais aussi, il nous caractérise et nous distingue soit par sa couleur (rose pour les filles, bleu ou blanc pour les garçons), soit par sa marque de fabrique, donc par son prix (riches ou pauvres). Petit enfant, on apprend à porter les habits que nous mettent nos parents et puis, plus grand, on demande à avoir les mêmes vêtements que ceux de nos compagnons d'école : « eux, ils ont des jeans, je veux un jean moi aussi » ; elles, elles ont des jupes courtes ou longues, j'ai envie, moi aussi, d'une jupe courte ou longue ». Tout ça est une question de mode.

J'apprends très tôt qu'il est important d'être à la mode : celui et celle qui ne suivent pas la mode ne sont pas aimés.

Le vêtement devient ainsi une obsession de la vie quotidienne. On s'habille tantôt pour son plaisir, tantôt par nécessité : elle change un jean contre une jupe et elle peut se présenter chez un futur employeur. Il met une cravate et un veston et il peut prétendre à un emploi dans une banque.

A la plage, elle est nue ou presque nue ; au travail, elle a des robes longues et des manches, son cou est entouré d'un foulard. Dans une soirée, sa robe est décolletée, des bijoux ornent son cou. Lui, dans une cravate noire. Au travail ou dans la rue, il peut avoir une chemise ouverte et des jeans.

Elle se découvre, il se couvre. Il se découvre et elle doit se couvrir. Des couleurs lui sont réservées. D'autres lui sont interdites. Mais tout cela n'est-il pas en train de changer ? Qu'en pensez-vous ?

In *Libre Echange 1, Méthode de français langue étrangère*, Hatier Didier

→ Après avoir lu le texte ci-dessus, vous pourrez de façon libre et individuelle répondre aux questions suivantes : Pensez-vous qu'il y a

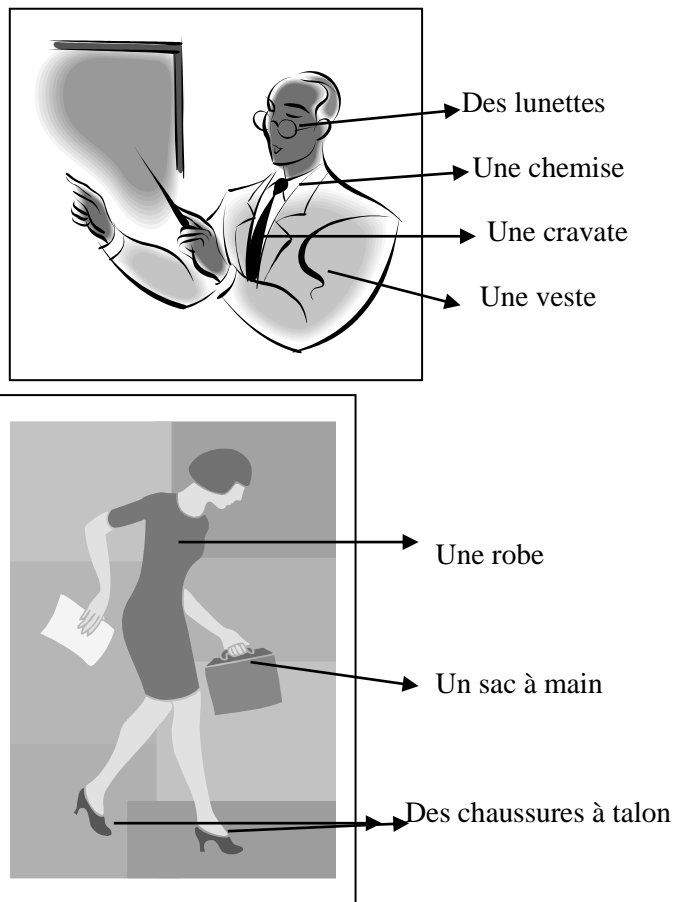
uniformisation du vêtement pour tous ? La façon dont nous nous habillons est-elle choisie ou imposée par les autres ? – Ces questions ne feront pas d'objet de discussion dans la présente leçon.

Etude de la langue

Nous vous proposons dans ce point une réflexion autour des éléments linguistiques qui nous intéressent : les noms de vêtements, les couleurs, les matériaux et les pronoms (personnels compléments d'objet indirect et démonstratifs).

A. Les noms de vêtements et accessoires

- ✓ Pour commencer, nous vous invitons à relire le texte et à identifier les noms de tous les vêtements cités.
- ✓ ... des jeans ... des jupes ... une cravate ... un veston ... des robes ... un foulard Une chemise ... des bijoux ...



- ✓ Pour caractériser les gens que nous avons dans ces deux dessins, on peut dire ceci : le monsieur (dessin 1) porte des lunettes, il a une chemise blanche, une veste bleue et une cravate noire ; la dame



(dessin 2) a une robe rose, elle porte des chaussures marron et elle tient un sac dans ses mains.

- ✓ Nous pouvons ajouter à cette liste d'autres noms de vêtements ou accessoires comme : un chapeau (ce qu'on porte sur la tête pour nous protéger du soleil), des chaussettes (ce qui couvre le pied et le bras de jambe), un pull-over (le vêtement qui nous protège du froid), etc.

B. Les matériaux des vêtements

Les vêtements que nous portons sont faits à base des matériaux comme le coton, le cuir, le velours, la laine ... Pour exprimer les matériaux des vêtements on utilise plutôt *en*, si l'on veut insister sur la matière (cette chemise est *en* coton) et *de*, si l'on veut nommer simplement l'objet (j'achète une chemise *de* coton).

C. Les couleurs

Quand on désigne un vêtement, on peut le caractériser par sa couleur pour le distinguer des autres. Dans ce cas, on va accorder la couleur en genre (par exemple, un pantalon blanc, une chemise blanche) et en nombre (une robe verte, des robes vertes). Voici quelques couleurs :

Blanc → blanche, bleu → bleue, vert → verte, rose → rose, jaune → jaune, noir → noire, marron → marron.

D. Les pronoms personnels compléments d'objet indirect – 3^e personne

- ✓ Observez les pronoms qui sont compléments d'objet indirect : observez leur forme et leur place.

« Des couleurs lui sont réservées. D'autres lui sont interdites »

Pour bien comprendre le fonctionnement des pronoms personnels compléments d'objet indirect, analysons la première phrase de la façon suivante :

- ✓ Sujet : des couleurs ; verbe : sont réservées ;
complément d'objet indirect : à lui /à elle (c'est indirect parce qu'il est introduit par une préposition).

En faisant la pronominalisation on obtient la phrase « des couleurs **lui** sont réservées » et nous remarquons que :

- **Lui** se place entre le sujet et le verbe à la forme affirmative et après *ne* à la forme négative (des couleurs *ne lui* sont pas interdites) ;
- Quand le pronom se réfère à un verbe à l'infinitif, il se place avant l'infinitif (par exemple : je vais **lui** téléphoner) ;

- **Lui** se réfère à la fois à un homme et à une femme ;
- **Lui** s'appelle *pronom personnel complément d'objet indirect* et il est à la troisième personne du singulier. Au pluriel nous avons la forme **leur** : par exemple, des couleurs **leur** sont réservées ;
- **Lui** et **leur** à l'impératif affirmatif se placent après le verbe (téléphonez-**lui**) et avant le verbe à l'impératif négatif (ne **lui** téléphone pas).

Résumé de la leçon



Résumé

Dans cette leçon vous avez appris à :

- Identifier les noms des vêtements ;
- Caractériser les vêtements de quelqu'un ;
- Dire le matériau et les couleurs des vêtements ;
- Utiliser les pronoms personnels compléments d'objet indirect à la 3^e personne du singulier (**lui**) et du pluriel (**leur**).



Activités



Activités

1. Assemblez ces vêtements ou accessoires et leur matière

- | | |
|-----------------|----------------|
| a. Un sac | 1- de fourrure |
| b. Un pull | 2- en cuir |
| c. Un chemisier | 3- en soie |
| d. Un manteau | 4- en coton |

2. Qu'est-ce que vous mettez ?

Par exemple : Il fait très froid, je mets un manteau.

- a) Je vais au gala de la danse,
- b) J'ai un rendez-vous avec le directeur,
- c) Il pleut,
- d) Je vais à la campagne,

3. Donnez des réponses. Utilisez *lui* ou *leur*.

Par exemple : Est-ce que notre nouvel appartement plaît à ta mère ? → Oui, il **lui** plaît.

- a) Est-ce que vous avez dit à Laurent de venir à la maison ce soir ?
→ Oui,
- b) Est-ce que le professeur de français a expliqué à ses élèves le pluriel des noms ? → Oui,
- c) Tu as parlé à la directrice ? → Non,
- d) Dis aux enfants de rentrer tôt ! → oui, d'accord
- e) Tu peux expliquer à ton fils ce problème de mathématiques ?
→ Oui,

Correction :

1. Assemblez ces vêtements ou accessoires et leur matière

(a → 2 ; b → 4 ; c → 3/4 ; d → 1)

2. Qu'est-ce que vous mettez ?

(a) → une robe de soir ;

(b) → mon tailleur ;

(c) → je mets un imperméable ;

(d) → je mets des jeans.

3. Donnez des réponses. Utilisez **lui** ou **leur**.

a) → Oui, je **lui** ai dit. / Nous **lui** avons dit

b) → Oui, il **leur** a expliqué.

c) → Non, je ne **lui** ai pas parlé.

d) → Oui, d'accord je vais **leur** dire.

e) → Oui, je peux **lui** expliquer.



Évaluation



Évaluation

1. Devinez ce que signifient les expressions suivantes.

- | | |
|---|---------------------------|
| a. Elle est habillée comme un as de pique ! | 1. Il est très élégant. |
| b. Il se met sur son trente et un. | 2. Elle lui va très bien. |
| c. Cette robe lui va comme un gant ! | 3. Tu n'es pas à l'aise ? |
| d. Chapeau ! | 4. Elle est mal habillée. |
| e. Tu es mal dans tes baskets ? | 5. Bravo ! |

2. Remplacez les mots soulignés par un pronom.

- a) C'est l'anniversaire de Mariana. Américo offre une bague à Mariana.
- b) Nous voulons inviter tous nos amis à notre mariage. Nous avons envoyé une invitation à tous nos amis.
- c) Fatima reçoit un email de Lulu. Elle répond à Lulu.
- d) Morgan habite loin de ses parents mais il téléphone à ses parents une fois par semaine.
3. Complétez avec « leur » ou « leurs ».
- a) Les deux frères n'ont pas écrit à ... mère.
- b) Aly et Vicente sont allés voir ... amis. Ils ... ont parlé de ... vacances.
- c) Mademoiselle, Monsieur et Madame Frechaut demandent ... dossiers. Est-ce que vous les ... avez envoyés ? Non ? Eh bien téléphonez ... et excusez-nous !



Leçon 5

Des goûts et des couleurs...

Introduction

Dit le dicton populaire « des goûts et des couleurs on ne discute pas ». Dans la leçon précédente nous avons introduit le thème sur les vêtements ; nous nous identifions par les vêtements que nous portons dans telle ou telle occasion. Choisir son vêtement n'est pas chose aisée. Dans cette leçon nous allons introduire les termes utilisés dans les discussions que nous avons dans des occasions où nous exprimons nos préférences, nos goûts, etc. Voilà pourquoi nous avons intitulé cette leçon *des goûts et des couleurs ...*

A la fin de cette leçon vous devez être capables de :



Objectivos

- *Apprécier* quelque chose.
- *Exprimer* un choix.
- *Utiliser* les pronoms personnels compléments d'objet direct (3^a personne).

Des goûts et des couleurs...

✓ Premièrement nous vous invitons à lire le dialogue suivant

Fabienne : Oh ! Elle est bien cette robe pour un mariage.

Sa mère : Moi, j'aime mieux celle-ci, je la trouve très bien pour toi.

Fabienne : Laquelle ? La rouge ? Moi, je ne l'aime pas du tout.

Sa mère : Et la blanche ?

Fabienne : La blanche ? Oui, je la trouve assez jolie.

Sa mère : Oui, mais elle est plus chère que la rouge.

Fabienne : Alors, achète-moi un chemisier bleu en soie, regarde comme celui-là. Tiens ! Il est comme celui de Christine !

Sa mère : Mais Christine est très blonde, le bleu lui va bien.

Fabienne : Je suis aussi blonde qu'elle, écoute !

Sa mère : Oui, mais Christine a les yeux bleus, elle.

Fabienne : Qu'est-ce que je prends alors ?

Sa mère : Regarde celui-ci : il est ravissant et puis il est moins cher que le bleu.

Fabienne : Oui, il n'est pas mal, ce chemisier rose. Bon, je vais l'essayer.

Sa mère : Essaie le 38 et le 40, c'est plus prudent ...

Fabienne : Oui, d'accord, je vais les essayer.

A. Compréhension du dialogue

Comme vous avez pu comprendre, ce dialogue a lieu dans un magasin de vêtements : Fabienne et sa mère sont en train de choisir des vêtements et elles discutent pour déterminer quelle robe prendre.

B. Les démonstratifs

- ✓ Observez les démonstratifs et dites lesquels sont adjectifs et lesquels sont pronoms ?

« Elle est bien cette robe pour un mariage. »

« Moi, j'aime mieux celle-ci, ... »

« ... regarde comme celui-là ... Il est comme celui de Christine ! »

« Regarde celui-ci ... »

« ..., ce chemisier rose. »

- ✓ Les adjectifs sont : **cette** robe / **ce** chemisier : ils caractérisent le nom qu'ils accompagnent (l'adjectif démonstratif est suivi du nom) ;

On peut résumer les adjectifs démonstratifs de la manière suivante :

	Masculin	Féminin
Singulier	Ce pantalon Cet imperméable <small>(s'utilise avec les noms masculins qui commencent par une voyelle ou h muet)</small>	Cette robe Cette écharpe
Pluriel	Ces pantalons / Ces robes / Ces écharpes	

- ✓ Les pronoms sont : **celle-ci** / **celui-là** / **celui de** / **celui-ci** : ils remplacent le nom (le pronom démonstratif est utilisé seul).



Voici le tableau récapitulatif des pronoms démonstratifs :

	Masculin	Féminin
Singulier	Celui-ci / Celui-là Celui de ...	Celle-ci / Celle-là Celle de ...
Pluriel	Ceux-ci / Ceux-là Ceux de ...	Celles-ci / Celles-là Celles de ...

C. Les pronoms personnels compléments d'objet direct – 3^e personnes

- ✓ Observez les pronoms qui sont compléments d'objet direct : observez leur forme et leur place.

« ... je la trouve très bien ... »

« Moi, je ne l'aime pas du tout. »

« Oui, je la trouve assez jolie. »

« Bon, je vais l'essayer. »

« Oui, d'accord, je vais les essayer. »

Analysons la première phrase (je **la** trouve très bien) :

- ✓ Sujet : je ; verbe : trouve ; complément d'objet direct : la robe ; dans ce cas *la robe* a été remplacé par le pronom personnel complément d'objet direct **la** ; le pronom **la** se place entre le sujet et le verbe à la forme affirmative et après **ne** à la forme négative (par exemple : je ne **la** trouve pas très bien.) ; avec l'infinitif, il se place avant l'infinitif (par exemple : je vais **les** essayer). De façon résumée, nous pouvons présenter les pronoms personnels compléments d'objet direct dans le tableau suivant :

	Objet masculin	Objet féminin
Singulier	Je le trouve très bien (le = le pantalon) Je l' aime (l'= l'imperméable)	Je la trouve belle (la = la robe) Je l' aime (l'= l'écharpe)
Pluriel	Je les trouve très bien (les = les pantalons) / Je les aime (les = les imperméables) Je les trouve belles (les = les robes) / Je les aime (les = les écharpes)	

D. Apprécier quelque chose

Dans ce dialogue sur les goûts et les couleurs, Fabienne et sa mère présentent leurs arguments en faisant des appréciations sur les vêtements qu'elles voient ; elles apprécient positivement et négativement et pour cela, elles utilisent certaines expressions telles :

- **Pour apprécier positivement** : « elle est bien cette robe » / « je la trouve très bien pour toi » / « il est ravissant » / « il n'est pas mal »
- **Pour apprécier négativement** : « je ne l'aime pas du tout »
- ✓ Nous pouvons terminer en disant qu'il y a plusieurs manières d'apprécier quelque chose ; nous pouvons utiliser plusieurs procédés linguistiques comme les verbes aimer, trouver et être comme dans les exemples vus dans le dialogue.

Résumé de la leçon



Résumé

Dans cette leçon vous avez appris à :

- Distinguer les adjectifs démonstratifs qui caractérisent le nom des pronoms démonstratifs qui remplacent le nom ;
- Identifier les pronoms personnels complément d'objet direct à la troisième personne : leur forme et leur place ;
- Apprécier positivement et négativement quelque chose.



Activités



Activités

1. Dans un magasin de chaussures. Reconstituez ce dialogue entre la vendeuse et la cliente.

- Je fais du trente-huit.
- Je vais l'essayer.
- Non, j'ai mal, elles sont trop petites.
- Vous faites du combien ?
- Elles vous vont bien ?
- C'est du trente-sept.
- C'est du combien ?
- Dans ce modèle, je n'ai plus que cette paire.

2. Complétez ces mini-dialogues en employant les pronoms démonstratifs et les expressions pour donner une appréciation.

Par exemple : - Oh ! Elle est bien cette robe.

✓ Moi, j'aime mieux celle-ci, je la trouve plus élégante.

- a) – Et ce chemisier ? – Moi,
..... chic.
- b) – Et ces chaussures blanches ? – Moi,
..... classiques.
- c) – Et ce foulard ? -
..... original.
- d) – Et ces gants blancs ? – Moi,
..... jolis.

3. Lisez ces phrases et soulignez les pronoms personnels compléments d'objet direct.

- a) Marcos la regarde dans les yeux.
- b) Les enfants le préfèrent à la viande.
- c) On les a rencontrés devant le magasin.
- d) Vous les avez achetées ? Elles sont magnifiques !

4. Remplacez les pronoms soulignés (de l'exercice 3) par le nom correspondant :

Cette jeune fille, Miguel et Claudio, le jambon, ces chaussures.

- a)
- b)
- c)
- d)

5. Mettez les phrases de l'exercice 3.1 à la forme négative.

- a)
- b)
- c)
- d)

Correction

1. Dans un magasin de chaussures. Reconstituez ce dialogue entre la vendeuse et la cliente.

- *Vendeuse* : Vous faites du combien ?
- *Cliente* : Je fais du trente-huit.
- *Vendeuse* : Dans ce modèle, je n'ai plus que cette paire.
- *Cliente* : C'est du combien ?
- *Vendeuse* : C'est du trente-sept.
- *Cliente* : Je vais l'essayer.
- *Vendeuse* : Elles vous vont bien ?
- *Cliente* : Non, j'ai mal, elles sont trop petites.

2. Complétez ces mini-dialogues en employant les pronoms démonstratifs.

- a) –Moi, j'aime mieux celui-ci, je le trouve plus chic.
- b) Moi, j'aime mieux celles-là, je les trouve plus classiques.
- c) J'aime mieux celui-ci, je le trouve plus original.



d) Moi, j'aime mieux ceux-ci, je les trouve plus jolis.

3. Lisez ces phrases et soulignez les pronoms personnels compléments d'objet direct.

a) Marcos **la** regarde dans les yeux.

b) Les enfants **le** préfèrent à la viande.

c) On **les** a rencontrés devant le magasin.

d) Vous **les** avez achetées ? Elles sont magnifiques !

4. Remplacez les pronoms soulignés par le nom correspondant :

Cette jeune fille, Miguel et Claudio, le jambon, ces chaussures.

a) La = cette jeune fille.

b) Le = le jambon.

c) Les = Miguel et Claudio.

d) Les = les chaussures.

5. Mettez les phrases de l'exercice 3.1 à la forme négative.

a) Marcos ne **la** regarde pas dans les yeux.

b) Les enfants ne **le** préfèrent pas à la viande.

c) On ne **les** a pas rencontrés devant le magasin.

d) Vous ne **les** avez pas achetées ?

Évaluation



Évaluation

1. Dans un magasin de vêtements. Reconstituez ce dialogue entre la vendeuse et la cliente.

- Non, mais essayez le quarante-deux.
- Vous avez du quarante dans ce modèle ?
- Regardez, il est trop large !
- Oui, mais il est trop petit pour moi.
- Il est trop serré.
- Alors, essayez le trente-huit !
- Il est ravissant, n'est-ce pas ?

2. Complétez les phrases suivantes avec le pronom démonstratif qui convient :

- a) J'entends une voiture ; c'est sans doute de Xavier.
- b) Laquelle de ces deux cravates préfère-tu ?..... ou ?
- c) Nous avons visité beaucoup de maisons avant d'acheter où nous sommes maintenant.
- d) Nos enfants jouent souvent avec de nos voisins.

3. Supprimez les répétitions.

Par exemple : Loïc est arrivé. J'ai vu Loïc dans la rue.

→ Loïc est arrivé. Je l'ai vu dans la rue.

- a) Vous cherchez le docteur ? J'appelle le docteur tout de suite.
- b) Ton pull ? J'ai mis ton pull dans ta chambre.
.....
- c) Son voyage au Yémen a été très intéressant. Il a organisé son voyage tout seul.
- d) Jean-Paul prépare son CV. Il a envoyé son CV à trois entreprises.



Leçon 6

J'ai mal à l'estomac !

Introduction

Nous allons essayer d'aborder dans cette leçon un autre thème de notre module. En effet, après avoir parlé du corps humain, des vêtements que nous portons, voilà que nous nous proposons à présent de parler de la santé ; nous allons dans cette leçon apprendre à parler de ce qu'on ressent.

A la fin de cette leçon vous devrez être capables de :



Objectifs

- *Décrire* un état de santé.
- *Exprimer* la possibilité.
- *Utiliser* le subjonctif.

J'ai mal à l'estomac !

✓ Lisez le mini-dialogue ci-dessous entre quatre amis après un repas.

Geneviève : Vous n'avez pas envie de faire une promenade ?

Elsa : Je ne sais pas ce que j'ai. Je ne me sens pas très bien. J'ai mal à l'estomac.

Geneviève : Il est possible que ce soit à cause des huîtres. Elles avaient une odeur bizarre. Moi, je n'en mange jamais. Je ne les digère pas.

Paul : Moi, j'en ai mangé. Elles avaient très bon goût. D'ailleurs je ne suis pas malade. Alors il se peut que ce soit le saumon. Certains ne le supportent pas. Tenez, avalez ça ! C'est miraculeux. Après vous vous sentirez en pleine forme.

Elsa : Merci ... mais je crois que je vais me coucher.

Pierre : Je t'accompagne ...

- ✓ Après avoir lu ce mini-dialogue, vous avez constaté que les quatre amis parlent de la santé : Elsa ne se sent pas bien après avoir mangé quelque chose – est-ce les huîtres ? est-ce le saumon ?

I. La santé – la maladie

- ✓ Dans ce dialogue, la personne qui parle de son état de santé c'est Elsa et pour dire qu'elle est malade, elle s'exprime de la façon suivante :

« Je ne sais pas ce que j'ai. Je ne me sens pas très bien. J'ai mal à l'estomac. »

Geneviève dit : « je ne les digère pas. »

Finalement, Paul dit : « ... vous vous sentirez en pleine forme. »

A part ces expressions utilisées par Elsa, on peut employer en français d'autres expressions pour parler de sa santé, comme :

a) L'état général

- Comment allez-vous ? Comment vous sentez-vous ?

Je vais } bien – pas très bien
Je me sens } mal – mieux

Être en bonne santé / mauvaise santé

- La fatigue : être fatigué - épuisé – déprimé – être en pleine forme
- Le sommeil : dormir bien / mal – avoir des insomnies – faire des cauchemars
- La douleur : avoir mal à (au, etc.) } la tête – les dents -
Souffrir de (du, etc.) } les jambes – les muscles
le ventre – l'estomac
- La digestion : digérer bien / mal – avoir des douleurs d'estomac, des nausées

b) Les maladies

- Un rhume - le mal à la gorge – une grippe – éternuer – se moucher – tousser
- Une maladie de (du, des) } cœur- poumons
Être malade de (du, des) } foie – reins

Une maladie grave : l'hépatite – le cancer - le choléra – le sida



c) Les soins – (se) soigner

- Un médecin (le docteur Dupont) – un chirurgien – une infirmière
- Examiner un patient – faire des analyses (de sang, d'urine, etc.)
- Donner un traitement – faire une ordonnance – un médicament (un cachet – une pilule – des gouttes)
- Faire une piqûre – subir une opération – guérir – se remettre d'une maladie, d'une opération.

II. Exprimer la possibilité

Dans ce dialogue, les phrases utilisées pour exprimer une possibilité sont les suivantes :

« Il est possible que ce soit à cause des huîtres. »

« ... il se peut que ce soit le saumon. »

- ✓ Nous remarquons que dans les deux cas, on utilise le subjonctif (il est possible que + subjonctif / il se peut que + subjonctif).

Le subjonctif : dans cette partie, nous allons voir la formation et les emplois du subjonctif :

La forme – les terminaisons : e – es – e – ions – iez – ent : pour presque tous les verbes. Le verbe est toujours précédé de *que*.

(a) La conjugaison des verbes réguliers, ceux du premier groupe en *-er* : par exemple le verbe parler.

que je parle	que nous parlions
que tu parles	que vous parliez
qu'il/elle parle	qu'ils/elles parlent

(b) Pour les autres verbes, voyons quelques exemples :

Aller – que j'aille	Sortir – que sorte
Venir – que je vienne	Faire – que je fasse
Partir – que je parte	Finir – que je finisse
Prendre – que je prenne	Savoir – que je sache
Pouvoir – que je puisse	Vouloir – que je veuille

(c) Le cas des verbes avoir et être :

Avoir

que j'aie que nous ayons
que tu aies que vous ayez
qu'il/elle ait qu'ils/elles aient
soient

Être

que je sois que nous soyons
que tu sois que vous soyez
qu'il/elle soit qu'ils/elles

Quelques emplois du subjonctif

On emploie le subjonctif lorsque les deux verbes de la phrase n'ont pas le même sujet (par exemple : **je** veux que **tu** ailles chez lui) ; quand les deux verbes de la phrase ont le même sujet, on emploie l'infinitif (par exemple : **je** veux aller chez lui). Le subjonctif peut être employé pour exprimer :

- a) La possibilité – exemple : il se peut qu'il pleuve.
- b) La volonté / l'obligation- exemple : il faut que vous alliez chez le médecin.
- c) Le souhait – exemple : je souhaite que tu réussisses à ton examen.
- d) Les goûts et les préférences – exemple : je préfère qu'on aille à la maison.

Résumé de la leçon



Résumé

Dans cette leçon vous avez appris à :

- Parler de votre santé ;
- Dire que vous êtes malade ;
- Exprimer une possibilité ;
- Conjuguer les verbes au subjonctif ;
- Identifier quelques emplois du subjonctif.



Activités



Activités

- 1. Ils ne se sentent pas bien. Posez-leur des questions pour faire votre diagnostic.**
 - a) Maman ! J'ai mal au ventre.
 - b) Docteur, je ne sais pas ce que j'ai, depuis quelques mois je me sens très fatigué(e).
 - c) Ça fait un mois que je dors mal et que je fais des cauchemars épouvantables.
- 2. Formulez des hypothèses pour expliquer les situations suivantes. Utilisez les expressions entre parenthèses.**

Situation

Explications possibles

- J'avais rendez-vous avec M. Arnaud ce
Matin à 10 heures. Il n'est pas venu.
- | | |
|---|---|
| { | être malade (peut-être) |
| | oublier le rendez-vous (risquer) |
| | voiture en panne (il se peut que)
appelé d'urgence (il est possible que) |
- ✓ « Monsieur Arnaud est peut-être malade, mais il risque aussi d'avoir oublié ... »

Correction :

- 1. Ils ne se sentent pas bien. Posez-leur des questions pour faire votre diagnostic.**
 - a) Où as-tu mal exactement ? / Explique-moi quelle sorte de douleur tu sens. / Depuis quand as-tu mal ? / qu'est-ce que tu as mangé ce matin ? etc.
 - b) Est-ce que vous avez de la fièvre ? / Sentez-vous une douleur quelque part ? / Avez-vous eu une semaine particulièrement chargée ? etc.
 - c) As-tu des soucis en ce moment ? / Est-ce que tu vas te cocher tout de suite après dîner ? Est-ce que tu ne manges pas trop le soir ? etc.

2. Formulez des hypothèses pour expliquer les situations suivantes. Utilisez les expressions entre parenthèses.

« Monsieur Arnaud est peut-être malade, mais il risque aussi d'avoir oublié le rendez-vous. Il se peut également que sa voiture soit en panne. Il est enfin possible qu'on l'ait appelé d'urgence ailleurs.»

Evaluation



Evaluation

1. Chassez l'intrus ! Remplacez le mot bizarre.

Exemple : comment ça va ? – ~~Bien~~, j'ai mal partout ! → - Mal, j'ai mal partout !

- J'ai de la fièvre. Je vais chez le technicien.
 - Pour être en forme, monsieur, il faut manger lourd.
 - Tu n'as pas de voix ? Tu as mal aux jambes ?
 - Prenez quatre comprimés par jour, mademoiselle : trois le matin et deux le soir.
- 2. Formulez des hypothèses pour expliquer les situations suivantes. Utilisez les expressions entre parenthèses.**

Situation

Le bébé n'a pas arrêté de pleurer depuis deux heures.

Explications possibles

avoir faim (il est possible que)

être énervé (risquer)

on fait trop de bruit (il se peut que)

une dent le fait souffrir (il est possible que)



Leçon 7

Ma journée

Introduction

Dans cette leçon nous allons aborder une question qui intéresse tout le monde : l'hygiène. En effet, nous considérons ce thème comme l'un des thèmes centraux de ce module car pour l'existence d'un corps humain sain il faut que les individus sachent le respecter en maintenant leur environnement propre ; de cette façon nous pouvons combattre plusieurs fléaux comme le choléra, le paludisme, le HIV-SIDA, etc.

A la fin de cette leçon vous devez être capables de :



Objectifs

- *Décrire* les activités quotidiennes.
- *Identifier* les règles d'hygiène individuelle.
- *Exprimer* l'indifférence.

Ma journée

Nous vous invitons à lire le texte suivant dans lequel une femme Mozambicaine raconte sa journée.

L'emploi du temps de Céline Muandro

« Je me lève à 5h30 et, comme d'habitude, je me prépare pour aller prendre le bus à 6h30 : je me brosse les dents, je prends ma douche et je me peigne. Pour m'habiller, je n'ai pas le temps de réfléchir, je mets n'importe quoi de confortable. J'habite au quartier Patrice Lumumba et je travaille au quartier Museu en pleine ville de Maputo. Comme je me lève tôt pendant la semaine, je n'ai pas le temps de ranger la maison, ce sont mes enfants qui s'occupent des tâches ménagères (balayer, faire la vaisselle, repasser les vêtements, etc.).

Je travaille dans un magasin de vêtements, on commence à 8h et on termine à 18h ; entre 12h30 et 14h30 nous avons une petite pause, je ne rentre pas à la maison, j'ai juste le temps de manger un sandwich que j'ai préparé à la maison.

Je travaille pour m'offrir mes cours le soir : je suis en 10^e année et je rêve de poursuivre mes études à l'université. Mes cours terminent à 21h55 et je dois prendre le transport pour rentrer, j'arrive à la maison vers 23h et j'ai à peine le temps de grignoter quelque chose, réviser mes cours avant de me coucher. »

Après avoir lu le texte, réfléchissons maintenant sur quelques aspects du fonctionnement de la langue autour du thème de notre leçon.

1. Les activités de la vie quotidienne

Dans ce texte, Céline décrit ses activités quotidiennes ; voilà comme nous pouvons diviser ces activités :

- L'hygiène personnelle : « je me brosse les dents... » / « ... je prends ma douche et je me peigne. »

À ces activités nous pouvons ajouter les noms des objets et les verbes que nous utilisons quand nous parlons de l'hygiène personnelle : le dentifrice, se maquiller, se raser (un rasoir), le savon, la savonnette, la serviette, le shampooing, etc.,

- Le ménage : « balayer (un balai), faire la vaisselle, laver le linge, repasser, un fer à repasser, nettoyer, faire le lit, etc. : comme nous le savons, ces activités sont importantes et elles contribuent pour la propreté des locaux que nous fréquentons ; cette propreté est très vitale pour notre santé.

B. Les verbes pronominaux

Dans le texte que vous venez de lire, pour décrire les activités de la journée, Céline utilise quelques verbes pronominaux comme par exemple : « je me lève ... je me prépare ... je me brosse ... pour m'habiller ... ».

On appelle verbes pronominaux des verbes composés d'un pronom réfléchi et du verbe lui-même ; le pronom réfléchi varie avec le sujet du verbe. On distingue deux types de verbes pronominaux :

- Les pronominaux réfléchis, lorsque les deux pronoms renvoient à la même personne : par exemple : je me lève → l'action de se lever retombe sur le « je » ;
- Les pronominaux réciproques, lorsque les deux pronoms renvoient à deux personnes différentes : par exemple : ils se regardent → une personne regarde l'autre.

Parmi les verbes pronominaux on peut distinguer les catégories suivantes :

- Les verbes pronominaux proprement dits (ils s'emploient seulement à la forme pronominale). Par exemple : s'abstenir, s'enfuir, s'évanouir ...
- Les verbes pronominaux dont le sens est différent à la forme pronominale : Par exemple :

rendre quelque chose → se rendre quelque part ;



passer → se passer de quelqu'un de quelque chose ;

se promener → promener quelque chose ...

- Les pronominaux dont le réfléchi est le complément d'objet :
 - ✓ Direct : elle se regarde dans la glace (regarder quelqu'un) ;
 - ✓ Indirect : ils se disent au revoir (dire au revoir à quelqu'un).

Comment conjuguer les verbes pronominaux :

Forme affirmative		Forme négative	
Indicatif présent	Impératif	Indicatif présent	Impératif
Je m' amuse	Amuse- toi	Je ne m' amuse pas.	Ne t' amuse pas

C. L'expression de l'indifférence :

n'importe...

Pour exprimer l'indifférence, Céline dit : « ... je mets n'importe quoi de confortable. »

D'autres expressions pour exprimer l'indifférence : n'importe lequel/laquelle ; n'importe qui ; n'importe où ; n'importe quand ; n'importe comment...

→ Quand on utilise ces expressions, on veut montrer que tout nous est indifférent, on dirait que c'est la même chose.

Résumé de la leçon



Résumé

Dans cette leçon vous avez appris à :

- Parler des activités de la vie quotidienne ;
- Nommer les objets que nous utilisons pour soigner notre corps ;
- Identifier les objets utilisés pour maintenir au propre l'endroit où nous habitons ;
- Employer les verbes pronominaux ;
- Exprimer l'indifférence.



Activités



Activités

1. **André et Paul décident de partir ensemble en week-end. André est prévoyant. Paul est insouciant. Voici les questions d'André. Imaginez les réponses de Paul.**

- **André :** Quel jour partons-nous ? Le vendredi ou le samedi ?
- **Paul :** N'importe lequel.
- **André :** Quelle voiture prenons-nous ? La mienne ou la tienne ?
- **Paul :**
- **André :** Où allons-nous ?
- **Paul :**
- **André :** Qu'est-ce que nous emportons ?
- **Paul :**
- **André :** Quand revenons-nous ?
- **Paul :**
- **André :** Quelles valises emportons-nous ?
- **Paul :**

2. **Les activités ménagères : Qu'est-ce qu'il faut faire ?**

- a) Le sol de l'appartement est couvert de poussière et de papiers.
- b) Il y a 4 kg de linge sale dans la corbeille.
- c) L'évier et le dessus de la cuisinière sont sales.
- d) On vient de déjeuner. Les assiettes et les couverts sont encore sur la table....

3. **Décrivez votre journée à l'aide de verbes pronominaux.**

Correction :

1. André et Paul décident de partir ensemble en week-end. André est prévoyant. Paul est insouciant. Voici les questions d'André. Imaginez les réponses de Paul.

- **André :** Quel jour partons-nous ? Le vendredi ou le samedi ?
- **Paul :** N'importe lequel.
- **André :** Quelle voiture prenons-nous ? La mienne ou la tienne ?
- **Paul :** N'importe laquelle.
- **André :** Où allons-nous ?
- **Paul :** N'importe où.
- **André :** Qu'est-ce que nous emportons ?
- **Paul :** N'importe quoi.
- **André :** Quand revenons-nous ?
- **Paul :** N'importe quand.
- **André :** Quelles valises emportons-nous ?
- **Paul :** N'importe lesquelles.

2. Les activités ménagères : Qu'est-ce qu'il faut faire ?

- a) Il faut balayer, essuyer les meubles, enlever la poussière, ramasser les papiers, etc.
- b) Il faut faire la lessive, il faut laver le linge, il faut repasser le linge, etc.
- c) Il faut nettoyer, frotter, passer un produit nettoyant, etc.
- d) Il faut débarrasser la table, faire la lessive, essuyer les assiettes et les couverts, ranger etc.

3. Décrivez votre journée à l'aide de verbes pronominaux.

Je me réveille à 6 heures, dix minutes plus tard je fais ma toilette : je me brosse les dents, je me lave et puis je m'habille. Je me dépêche d'aller au bureau. À 7h30 je m'installe au bureau. Je quitte mon bureau à 15h30 et je rentre à la maison où je me prépare à manger. Je me couche vers 22 heures ...



Évaluation



Évaluation

1. Répondez aux questions suivantes en imitant l'exemple.

Exemple : - Dans quelle ville voulez-vous aller ? – N'importe laquelle.

- a) Avec quelles personnes voulez-vous voyager ? -
- b) Où voulez-vous aller ? -
- c) Quand voulez-vous partir ? -
- d) Où voulez-vous vous arrêter ? -
- e) Que voulez-vous manger ? -

2. Transformez comme dans l'exemple.

Exemple : - Voulez-vous vous asseoir ? → Asseyez-vous.

- a) Tu t'habiller ? →
- b) Tu veux te laver ? →
- c) Vous voulez vous lever ? →
- d) Tu veux te promener ? →

Décrivez votre journée à l'aide de verbes pronominaux.

3. Mettez les phrases de l'exercice 2 à la forme négative.



Leçon 8

L'hygiène collective

Introduction

Nous sommes maintenant presque à la fin de notre module ; en effet, nous avons parlé dans la leçon précédente des activités de la vie quotidienne, parmi lesquelles nous avons cité quelques règles de base qui concernent l'hygiène individuelle (se brosser les dents, prendre la douche, etc.). Prendre soin de soi est un bon point de départ pour le collectif. Voilà ce que nous allons essayer de faire dans la présente leçon : connaître quelques règles de l'hygiène collective.

A la fin de cette leçon vous devrez être capables de :



Objectifs

- Lire un extrait de règlement.
- Exprimer le but.
- Identifier quelques règles d'hygiène.
- Utiliser des phrases à la voix passive.

L'hygiène collective

Pour commencer notre leçon, lisez cet extrait de règlement d'une entreprise sur l'hygiène du personnel

4- Hygiène du personnel

Les établissements doivent avoir en place un programme satisfaisant pour le personnel afin de contrôler et de maîtriser tous les éléments visés par la présente section et doivent ouvrir et tenir à jour les dossiers nécessaires.

4.1- Contrôles de fabrication

La formation doit faire comprendre au personnel de production les éléments critiques dont il est responsable, les marges de tolérance, l'importance de contrôler ces marges et les mesures qui doivent être prises si les marges ne sont pas respectées.

4.2- Pratiques sanitaires

Toutes les personnes qui manipulent les aliments doivent recevoir une formation continue dans le domaine de l'hygiène personnelle et de la manutention sanitaire des aliments. Les établissements doivent mettre en évidence que les pratiques de l'hygiène personnelles sont suivies et contrôlées comme l'exige la présente section.

4.2.1- Maladies transmissibles

Aucune personne identifiée comme souffrant d'une maladie transmissible par les aliments ou que l'on sait être porteuse d'une telle maladie ni aucune personne qui a des plaies infectées, des infections cutanées, des lésions ou la diarrhée ne doit travailler dans une zone de manutention des aliments.

4.2.2- Blessures

Aucune personne qui a une coupure ou une plaie ouverte ne doit manipuler les aliments ou les surfaces alimentaires.

4.2.3- Lavage des mains

Toutes les personnes qui pénètrent dans une de production des aliments doivent se laver les mains avec du savon et de l'eau chaude, courante et portable, et ce, quelle que soit leur tâche au sein de l'unité. Il faut se laver les mains

Après avoir touché des matériaux contaminés et après avoir utilisé les toilettes. [...]

<http://site.voila.fr/haccp/hyg4.html> (05/01/09)

La lecture de cet extrait nous permet de voir l'importance de l'hygiène individuelle pour la collectivité ; en effet, la prise en compte de certains soins comme par exemple le lavage des mains après avoir utilisé les toilettes et d'autres pratiques sanitaires constituent des règles élémentaires que tout le monde devrait respecter. Ceci peut contribuer à la réduction de certaines maladies.



Fonctionnement de la langue

A. L'expression du but

Observez le passage suivant de l'extrait du règlement : « ... afin de contrôler et de maîtriser tous les éléments visés ... »

L'expression « afin de » introduit un but ; mais pour mieux comprendre cette expression considérons les deux questions suivantes :

- ✓ « pourquoi les établissements doivent avoir en place un programme satisfaisant pour le personnel ? »
- ✓ « dans quel but les établissements doivent avoir en place un programme satisfaisant pour le personnel ? »

A ces deux questions nous pouvons répondre, par exemple de la façon suivante :

- ✓ Pour contrôler et maîtriser tous les éléments visés ...
- ✓ Afin de contrôler et maîtriser tous les éléments visés ...

→ Donc pour exprimer le but nous pouvons utiliser les expressions suivantes :

Pour		
Dans le but de		+ INFINITIF
De façon à		
En vue de		

B. La vision passive

« ... qui doivent être prises si les marges ne sont pas respectées. »

« ... les pratiques de l'hygiène personnelles sont suivies et contrôlées... »

- ✓ Ces phrases sont à la voix passive. Comment forme-t-on la voix passive ? Pour mieux comprendre la formation de la voix passive, prenons l'exemple suivant :
- ✓ Le chat mange la souris : cette phrase est à la voix active, elle est composée d'un sujet (le chat), d'un verbe (mange) et d'un complément d'objet direct (la souris) ; si l'on passe la même phrase à la voix passive on va avoir : la souris est mangée par le chat ; dans ce cas nous avons : le sujet grammatical (la souris), le verbe (est mangé)

et le complément de l'agent (le chat) ; on peut conclure en disant ceci :

- Le verbe à la forme passive est conjugué avec l'auxiliaire être :

Le présent de la forme passive : la souris est mangée par le chat ;

Le passé composé : la souris a été mangée par le chat ;

Le futur : la souris sera mangée par le chat.

→ On peut conclure ce point en disant que dans la phrase passive, l'agent est en position de complément d'objet indirect précédé de la préposition « par ».

Résumé de la leçon



Résumé

Dans cette leçon vous avez appris à :

- Identifier quelques règles de base de l'hygiène collective ;
- Exprimer le but ;
- Former des phrases à la voix passive.



Activités



Activités

1. Vous êtes responsable d'une cuisine d'un restaurant ; imaginez un règlement pour le personnel travaillant dans cette cuisine.
2. En 1985 Coluche, un comédien français, a créé les restaurants du cœur qui offrent pendant tout l'hiver des repas à très bas prix à n'importe quelle personne qui se présente. Les restaurants sont alimentés par des dons. L'opération a connu un très grand succès et se poursuit chaque hiver.

Rédigez une présentation des buts de l'opération « Les restaurants du cœur ».

- Les pauvres doivent manger à leur faim ;
- Les démunis et les sans-abri ne doivent pas sombrer dans le désespoir ;
- Déclencher un élan de solidarité ;
- Impliquer l'ensemble de la population et lui faire prendre conscience que la pauvreté existe toujours en France ;
- Les malheurs passeront plus facilement les trois mois d'hiver.

3. Transformez ces titres à la forme passive.

- a) Les Américains ont accepté les propositions européennes.
- b) Sur les routes mozambicaines, on contrôlera des milliers d'automobilistes ;
- c) Le Ferroviário de Maputo a battu l'Atlético Muçulmano 3 à 1.
- d) Mercredi, Nacala-Porto choisit le futur maire de la ville.
- e) Le Pape Benoît XVI reçoit le Président Guebuza.

Correction

1. Exemple :

- ✓ Toutes les personnes qui travaillent dans la cuisine doivent porter des vêtements de protection et doivent les garder en bon état de propreté ;
- ✓ Tous les cuisiniers du restaurant qui pénètrent dans la zone de préparation des aliments doivent enlever tout objet susceptible de tomber dans les aliments ;

- ✓ Les tatouages des mains sont interdits dans les zones de préparation des aliments, etc.

2. Rédigez une présentation des buts de l'opération « Les restaurants du cœur ».

Les restaurants du cœur ont été créés **pour** permettre aux pauvres de manger à leur faim ; ils existent **dans le but** d'empêcher que les démunis et les sans-abri s'abîment dans le désespoir ; ils sont nés **afin de** déclencher un élan de solidarité ; ils ont été lancés **en vue** d'impliquer l'ensemble de la population et lui faire prendre conscience que la pauvreté existe toujours en France ; **la finalité** des « restaurants du cœur » est d'aider les malheureux à passer les trois mois d'hiver.

3. Transformez ces titres à la forme passive.

- ✓ Les propositions européennes **ont été acceptées** par les Américains.
- ✓ Des milliers d'automobilistes **seront contrôlés** sur les routes mozambicaines.
- ✓ L'Atlético Muçulmano **a été battu** par le Ferroviário de Maputo 3 à 1.
- ✓ Mercredi, le futur maire de la ville **est choisi** à Nacala-Porto.
- ✓ Le président Guebuza **est reçu** par le Pape Benoît XVI.



Évaluation



Évaluation

1. Présentez des objectifs : variez les expressions de but.

- ✓ Rédigez une présentation des objectifs de l'enseignement du français au Mozambique.

2. Transformez les phrases à la forme passive.

Exemple : Rupture des accords entre Somica et la SDB. (rompre)

→ Hier soir, les accords entre Somica et la SDB ont été rompus.

- a) Interruption du trafic sur la ligne 4 des bus. (interrompre)

→ Demain, ...

- b) Arrestation d'une bande de cambrioleurs. (arrêter)

→ Il y a deux jours, ...

- c) Ouverture du pont entre la ville de Maputo et le district de Catembe. (ouvrir)

→ Bientôt, ...

- d) Libération des otages. (libérer)

→ Hier soir, ...

- e) Annonce d'une baisse des impôts. (annoncer)

→ Hier matin, ...



Leçon 9

Toutes les personnes doivent...

Introduction

Cette leçon se place dans la continuité de la leçon précédente ; en effet, dans la leçon 8, nous avons lu un règlement d'une entreprise concernant certains soins qu'il faut veiller pour une bonne hygiène collective. Dans cette leçon nous allons utiliser le même texte que nous avons utilisé dans la leçon précédente et nous prétendons faire un rappel de la structure du règlement ainsi que l'utilisation des adjectifs et pronoms indéfinis.

A la fin de cette leçon vous devez être capables de :



Objectifs

- *Exprimer* une obligation.
- *Exprimer* une interdiction.

Toutes les personnes doivent...

Nous vous invitons à lire le règlement analysé dans la leçon 8 et à chercher les éléments communicatifs et linguistiques qui vont nous intéresser dans la présente leçon.

A. Le règlement

Comme nous l'avons déjà dit, le texte support utilisé dans la leçon 8 est un règlement ; nous avons déjà parlé de ce genre de documents dans les modules précédents : un règlement est composé de plusieurs parties comme l'interdiction, l'obligation ou la permission. Dans cette leçon nous allons parler de l'expression d'obligation et d'interdiction.

- **L'obligation** : relevons tout d'abord quelques passages où on exprime l'obligation :
 - « Les établissements doivent avoir en place un programme satisfaisant ... »
 - « La formation doit faire comprendre au personnel de production ... »
 - « Toutes les personnes qui manipulent les aliments doivent recevoir une formation continue ... »

Les trois passages ci-dessus expriment une obligation et pour cela on a utilisé le verbe *devoir* + *infinitif* (exemple : la formation doit faire ...).

A part cette construction avec « devoir » nous pouvons exprimer une obligation de la façon suivante :

- Il faut + infinitif ou nom (exemple : il faut traduire le texte ; il faut un dictionnaire) ;
- Il est nécessaire (que + subjonctif) / Il est obligatoire (que + subjonctif) ;
- **L'interdiction** : passons maintenant à l'expression de l'interdiction et procédons de la même manière, c'est-à-dire, cherchons dans notre document les passages où on interdit quelque chose :

« 4.2.1- Maladies transmissibles

Aucune personne identifiée comme souffrant d'une maladie transmissible par les aliments ou que l'on sait être porteuse d'une telle maladie **ni aucune personne** qui a des plaies infectées, des infections cutanées, des lésions ou la diarrhée **ne doit** travailler dans une zone de manutention des aliments. »

Dans ce passage, l'auteur exprime une interdiction et pour ce faire, on utilise le verbe *devoir* à la forme négative ; les autres expressions pour exprimer l'interdiction :

- Il est interdit de + infinitif / On ne peut pas + infinitif / l'impératif négatif / on n'a pas le droit de + infinitif etc. Ces expressions ont été vues dans les modules précédents.

A. La phrase négative

Observons les phrases suivantes tirées du texte et dites comment fonctionne la négation :

« Aucune personne ... ni aucune personne ... ne doit ... »

« Aucune personne ... ne doit ... »

Nous ne prétendons pas ici revoir dans l'intégralité le fonctionnement de la phrase négative en français mais nous allons rappeler quelques aspects que nous jugeons importants à retenir :

- **Les différents types de négation** – la négation peut porter sur :
 - a) L'ensemble de la phrase, dans ce cas on utilise **non**. Exemple : Tu viens ? – **Non**, je reste ;
 - b) Le verbe, dans ce cas nous utilisons **ne ... pas**. Exemple : je **ne** veux **pas** venir ;



- c) Un nom sujet ou complément, dans ce cas la négation est marquée par **ne** accompagné des pronoms (personne, aucun, pas un, rien) ou des déterminants (pas un, aucun). Le **pas** disparaît sauf dans « **pas un** ». Nous pouvons remarquer aussi que la place de la négation diffère suivant la fonction :

Sujet : **Personne n'**est venu ;

Rien n'est simple ;

J'ai écrit à mes amis. **Pas un** seul **ne** m'a répondu ;

J'ai écrit à mes amis. **Aucun ne** m'a répondu.

Complément :

Je **ne** vois **personne** ;

Je **ne** vois **rien**.

- a) Le complément circonstanciel, dans ce cas on utilise **ne ... plus** (si l'action exprimée par le verbe a cessé) ou **ne ... pas encore** (si l'action exprimée par le verbe n'a pas commencé). Exemples : il **ne** dort **plus** ≠ il **ne** dort **pas encore**.

De plus, elle peut aussi porter sur le complément circonstanciel de temps (**ne ... jamais**) ou de lieu (**ne ... nulle part**).

Exemples :

Je l'ai rencontré **une fois** → Je **ne** l'ai **jamais** rencontré ;

Je l'ai vu **quelque part** → Je **ne** l'ai vu **nulle part**.

- La place des éléments de la négation :
 - Ne + verbe + pas – aux temps simples ;
 - Ne + auxiliaire + pas + participe passé – aux temps composés ;
 - Ne + pas + infinitif.

Toutefois, aux temps composés ou à l'infinitif, les différents pronoms négatifs n'ont pas la même place, comme nous pouvons l'illustrer dans les exemples suivants :

- Je **n'**ai **rien** vu / Je **ne** l'ai **pas encore** vu / Je **ne** veux **rien** voir ;
- Mais :
- Je **ne** l'ai vu **nulle part** / Je **ne** veux voir **personne**.

- **Combinaison de différentes négations** – l'élément « *pas* » ne peut pas se combiner avec les autres négations ; par contre on peut trouver :
 - **Aucune personne ne** doit manipuler les aliments ...
 - Je **ne** vois **jamais** personne ;
 - Je **ne** vois **personne nulle part** ;
 - Je **n'**entends **jamais rien** ; etc.
- Constructions particulières : « Ne ... ni ... ni » / « Ni ... ni ... ne »
 - Aucune personne ... ni aucune personne ... ne doit travailler ...
 - Il n'a ni appartement ni voiture / Il ne veut ni boire ni fumer / Ni toi ni moi n'irons au cinéma ;
 - Ne ... pas ni :
 - Exemples :
 - Il n'a pas d'appartement ni de voiture / Il ne veut pas fumer ni boire.

B. La formation des noms

En français les noms peuvent se former d'après :

- Le participe passé : permettre → un permis / mourir → un mort ...
- Le participe présent : habiter → un habitant / gagner → un gagnant ...
- L'adjectif : suffixe **-té** ou **-ité** : beau → la **beauté** / original → **originalité** ;
- Le verbe : Suffixe **-eur/-euse** (chanter → un **chanteur** / une **chanteuse**)
- Suffixe **-tion** (créer → une **création**)
- Suffixe **-ement** (loger → un **logement**)
- Le nom : Suffixe **-isme** (un journal → le **journalisme**)
Suffixe **-iste** (un journal → un **journaliste**)



Résumé de la leçon



Résumé

Dans cette leçon vous avez appris à :

- Exprimer une obligation ;
- Exprimer une interdiction ;
- Former différents types de phrases négatives ;
- Former des noms.

Activités



Activités

1. Formulez des obligations :

- a) D'un médecin à un homme de 50 ans qui a fait beaucoup d'abus (d'alcool, de tabac ...)
- b) A votre amie qui cherche un emploi.

2. Les indéfinis (idée négative). Employez nul, aucun, pas un.

Claude a décidé de passer un mois seul au bord de la plage et de « bronzer idiot ».

Rédigez les décisions qu'il a prises en vous aidant du tableau ci-dessous. Utilisez les indéfinis tantôt comme sujet tantôt comme complément.

	Sujet	Complément
Aucun	Pas de bruit	Pas de soucis
	Pas de visites d'amis	Pas de lecture
Nul	Pas de dérangement	Pas de sorties
	Par qui ce que ce soit	Ou d'excursions
Pas un	Pas de téléphone	Pas de cartes postales

3. Reconstituez les phrases en utilisant la négation « ni » ou « ne ».

- a) Elle ne joue pas de la guitare. Elle ne joue pas du piano.
- b) Il n'aime pas le cinéma. Il n'aime pas le théâtre.
- c) Pierre n'aime pas danser. Jacques n'aime pas danser.
- d) Les dessins animés ne m'intéressent pas. Les bandes dessinées non plus.
- e) Martine n'est pas très gaie. Elle ne chante pas. Elle ne danse pas.

Correction : proposition de solutions

1. Formulez des obligations.

- a) Il faut que vous soyez plus raisonnable, il vous faut supprimer



l'alcool, vous devez suivre un régime et il est nécessaire que vous arrêtiez de fumer.

- b) Il te faut un bon curriculum vitae ; tu dois acheter le journal de très bonne heure et lire les petites annonces. Il est obligatoire que tu aies plusieurs entretiens avec les chefs du personnel.

2. **Les indéfinis (idée négative). Employez *nul, aucun, pas un*.**

- ✓ Aucun bruit ne doit me déranger. Je ne veux avoir aucun souci. Je ne reçois aucune visite d'amis. Et je ne lis aucun livre. Nul dérangement, nulle excursion ne doit m'éloigner de la plage. Je ne recevrai pas un seul coup de téléphone. Et, je n'enverrai pas de cartes postales.

3. **Reconstituez les phrases en utilisant la négation « ni » ou « ne ».**

- a) Elle **ne** joue **ni** de la guitare **ni** du piano.
- b) Il **n'**aime **ni** le cinéma **ni** le théâtre.
- c) **Ni** Pierre **ni** Jacques **n'**aiment danser.
- d) **Ni** les dessins animés, **ni** les bandes dessinées **ne** m'intéressent.
- e) Martine **n'**est pas très gaie. Elle **ne** chante (**pas**) **ni ne** danse.

Évaluation



Évaluation

1. **Dites ce qu'ils doivent faire en utilisant l'expression entre parenthèses.**

- Il vient de recevoir son impôt sur le revenu ... (il doit ...)
- Elle vous a emprunté 2 000,00 Meticaï et vous avez besoin d'argent ... (il faut ...)
- Il est en voiture et il arrive devant un panneau de sens interdit ... (il est obligatoire que ...)
- Ils doivent faire un voyage en avion un jour de grand départ en vacances ... (il leur faut ...)
- Il veut acheter une nouvelle voiture. Mais son compte en banque est vide ... (il est nécessaire que ...)

2. **Complétez avec un nom ou un verbe de la même famille.**

Les actions	Celui qui fait l'action	Le résultat de l'action
Il chante .	C'est un chanteur .	Il chante des chansons .
Il crée des objets.	C'est un ...	Il fait de belles ...
Ils ont envahi le pays.	Ce sont des ...	Leur ... a duré quinze jours
Elle ... la géographie.	C'est une bonne enseignante.	Son ... est excellent.
Ils ont ... la société.	Ce sont des révolutionnaires.	Ils ont fait une ...
Elle sait ...	C'est une bonne...	Elle a le don de l'observation.
Il aime ...	C'est un grand ...	Il adore les promenades.

3. **Les adjectifs et les pronoms indéfinis de sens négatif. Trouvez la question.**

Réflexions de spectateurs debout derrière une table de joueurs.

- ? – Non, ils n'ont rien parié.
- ? – Non, depuis le début du jeu, je n'ai vu passer aucun valet.



- c) ? – Non, Jacques n'a pas encore joué un seul de ses atouts.
- d) ? – Non, personne n'a triché.
- e) ? – Non, nul ne peut distribuer les cartes aussi vite que lui.



Leçon 10

Que voulez-vous ?

Introduction

Voilà que nous arrivons à la fin du module consacré au corps humain, à l'hygiène et à la santé. Nous avons choisi de le terminer en évoquant un thème que nous croyons important pour notre santé, il s'agit de l'alimentation : bien manger et de façon équilibrée peut constituer un atout fondamental pour notre santé.

A la fin de cette leçon vous devez être capables de :



Objectivos

- *Exprimer* une quantité.
- *Exprimer* une demande.

Que voulez-vous ?

Lisez le dialogue suivant.

- ✓ Je vais passer une commande de pizzas à livrer pour le déjeuner. Qu'est-ce que vous voulez ?
- ✓ Moi, je voudrais une Quatre-saisons.
- ✓ Moi, une Margherita, avec un peu d'huile et beaucoup de piment.
- ✓ On peut commander du vin ou de la bière ?
- ✓ Non, pas de boissons ; seulement des pizzas.
- ✓ Et je peux demander un paquet de cigarettes ?
- ✓ Certainement pas !

Nous allons faire un rappel de quelque chose que nous avons abordé dans le module 3 sur l'expression de la quantité. En effet, pour commencer nous vous invitons à relever dans le dialogue ci-dessus différentes manières de demander et différentes manières d'indiquer une quantité.

A. Pour demander :

Dans ce dialogue nous avons deux façons de demander :

- Le verbe **vouloir** employé avec *qu'est-ce que + sujet + verbe*.
Exemple : qu'est-ce que vous voulez ?
- Le verbe **pouvoir** + un infinitif.

Exemple : On peut commander du vin ou de la bière ? / Je peux demander un paquet de cigarettes ?

A part ces deux façons, nous pouvons poser des questions en français en utilisant :

- Le verbe **avoir**.
Exemple : vous avez du pain ?
- La phrase interrogative avec l'**inversion** sujet-verbe.
Exemple : Avez-vous du pain ?
- L'**impératif** de certains verbes :
Exemple : donnez-moi une bouteille d'eau. / Passez-moi le sel. Etc.
- L'expression *est-ce que + sujet + verbe*.
Exemple : est-ce que vous avez du pain ?

B. Pour indiquer la quantité :

Dans ce dialogue on a exprimé la quantité de différentes manières :

- Le partitif : Une quantité non comptable :

Phrase affirmative : On peut commander **du** vin ou **de la** bière ?

Phrase négative : Non, pas **de** boissons, etc.

- Les chiffres :

La quantité précisée par des chiffres :

Je voudrais **une** Quatre saisons ; **une** Margherita ;

- La quantité précisée par des mots :

un peu de ... ; beaucoup de, etc.

un paquet de cigarettes.



D'autres façons d'exprimer la quantité :

✓ Le pronom « *en* » :

Vous avez **de la** monnaie ? – Oui, j'**en** ai./ Non, je n'**en** ai pas.

✓ Pour indiquer une quantité négative liée au temps on emploie *ne ... plus*. Par exemple : À midi, il y a du pain mais à quinze heures, il n'y a plus de pain.

Résumé de la leçon



Résumé

Dans cette leçon vous avez appris à :

- Poser une question de différentes manières ;
- Indiquer une quantité en utilisant les articles partitifs, le pronom **en**, les chiffres, d'autres mots pour exprimer la quantité (**un** verre **d'**eau, **beaucoup de** lait, etc.).

Activités



Activités

1. Trouvez la question.

Exemple : Q : - Qu'est-ce que vous prenez ?

R : - Je voudrais un jus d'orange.

a) Au lycée :

Q : - ?

R : - Je te prête 50 Mts, pas plus.

Q : - ?

R : - Ah non ! Pas mon disque de Liza James.

Q : - ?

R : - Ziqo, oui d'accord pour Ziqo.

b) À la parfumerie :

Q : - ?

R : - Non, nous n'avons pas d'aspirine, Monsieur, ici c'est une parfumerie.

2. Savez-vous préciser la quantité ? Répondez à ces questions en utilisant : (un) peu de/d'..., (pas) beaucoup de/d'...

Exemple : - Est-ce que tu manges du pain ? – Oui, je mange beaucoup de pain.

a) Veux-tu de la salade ? -

b) Tu bois du vin ? -

c) Tu manges beaucoup de fruits ? -

d) Tu mets du lait dans ton thé ? -

e) Tu bois beaucoup d'eau ? -

3. En utilisant les expressions de quantité, trouvez des ingrédients pour ces recettes.

Exemple : Recette quand on est amoureux

- Beaucoup d'amour - peu de disputes

- une pincée d'humour - plein de cadeaux



- a. Recette pour réussir un examen.
- b. Recette pour être en bonne santé.
- c. Recette pour être heureux.

Correction :

1. Trouvez la question.

a) Au lycée :

Q : - Tu peux me prêter de l'argent ?/ Prête-moi un peu d'argent.

R : - Je te prête 50 Mts, pas plus.

Q : - Prête-moi ton disque de Liza James ? Tu peux me prêter ton disque de Liza James, s'il te plaît ?

R : - Ah non ! Pas mon disque de Liza James.

Q : - Alors, prête-moi ton disque de Ziqo?

R : - Ziqo, oui d'accord pour Ziqo.

b) À la parfumerie :

Q : - Vous avez de l'aspirine, s'il vous plaît ? / Je voudrais une boîte d'aspirine / un tube d'aspirine / Je voudrais de l'aspirine, s'il vous plaît ?

R : - Non, nous n'avons pas d'aspirine, Monsieur, ici c'est une parfumerie.

2. Savez-vous préciser la quantité ? Répondez à ces questions en utilisant : (un) peu de/d'..., (pas) beaucoup de/d'...

- a) Veux-tu de la salade ? – Oui, j'en veux un peu.
- b) Tu bois du vin ? – Non, je n'en bois pas.
- c) Tu manges beaucoup de fruits ? – Oui, j'en mange beaucoup.
- d) Tu mets du lait dans ton thé ? – Oui, j'en mets un peu dans mon thé.
- e) Tu bois beaucoup d'eau ? - Oui, j'en bois beaucoup.

3. **En utilisant les expressions de quantité, trouvez des ingrédients pour ces recettes.**

- a) Recette pour réussir un examen : beaucoup de concentration / peu de plaisanterie / pas de tricherie / ...
- b) Recette pour être en bonne santé : beaucoup de sport / peu de sucreries / pas d'alcool / un pincée d'humour...
- c) Recette pour être heureux : peu de disputes / moins de soucis / pas de stress / beaucoup de ...



Évaluation



Évaluation

1. Savez-vous interroger sur la quantité ?

Trouvez les questions.

- a) ? – Un verre, pas plus.
- b) ? – Donnez- m'en six.
- c) ? – Oui, encore un peu s'il te plaît.
- d) ? – Juste un verre, je conduis.
- e) ? – Donnez- m'en cinq cents grammes.

2. Complétez les phrases suivantes en utilisant *ne ... plus*.

- a) Avant 18 heures, il y a du soleil, après 18 heures parce que c'est la nuit.
- b) Avant d'avoir 18 ans, tu étais un enfant, maintenant tu et tu es un homme.
- c) Avant d'apprendre le français, je croyais que c'était une langue difficile ; maintenant je le crois
- d) S'il te plaît, bois d'alcool, tu conduis !

3. C'est une évidence !

Il y a **du** vin et **de la** bière aussi.

Il y a **des** sandwiches.

✓ Répondez aux questions suivantes.

- a) Qu'est-ce qu'il y a dans une tasse de café ? -
- b) Et dans une tasse de lait ? -
- c) Et dans un magasin de vêtements ? -
- d) Et dans un paquet de lessive ? -
- e) Et dans un magasin de disques ? -

Soluções

Leçon 1: Portrait

CORRECTION

- Faites les accords nécessaires.
 - ✓ Le 24 mai, à 18 heures, devant le numéro 8 de l'Avenue de l'Opéra, Julie rencontre Grégoire. Julie est une **grande jeune** femme, **belle, blonde, souriante** et **sympathique**. Elle a beaucoup de qualités. Elle est **intelligente, courageuse** et **amusante**. Grégoire, lui, il est un **petit** homme **vieux, laid, ennuyeux** et **gros**.
- Vous êtes à la recherche d'un(e) correspondant(e). Décrivez-vous dans un petit texte sous forme de petite annonce.

SOLUTION POSSIBLE (ou tout autre production qui respecte les grandes lignes de la leçon)

- ✓ Bonjour, je m'appelle ... j'ai ... ans, je suis grand/e, mince et je suis sportif. J'aime la musique et les voyages. Je cherche une femme belle, souriante et sympathique pour correspondre.

Leçon 2: Le corps humain

- Connaissez-vous ces expressions ? Faites correspondre les phrases de la colonne A à celles de la colonne B.
(1→b/ 2→c/ 3→a/ 4→e/ 5→d)
- Reliez les phrases deux à deux pour n'en former qu'une en utilisant *malgré*.
 - Ils sont partis à la montagne **malgré** le mauvais temps annoncé par la météo.
 - Malgré** les indications de Bernard, je me suis trompé de chemin.
 - Malgré** les risques d'avalanches, il fait du ski hors piste.
 - Malgré** l'interdiction de ses parents, Ivonne est partie seule en auto-stop.



Leçon 3: Vive le sport!

1. Lisez (ou Ecoutez) ! Un médecin parle des avantages et des inconvénients de certains sports. Complétez le tableau suivant

Sport	Avantage	Inconvénient	Précaution à prendre
La marche à pied	Tout le monde peut la pratiquer	es jambes travaillent – le reste du corps est bloqué	En montagne, en altitude, quand il fait chaud, qu'on ne boit pas assez
Le vélo (la bicyclette)	Sans danger	A déconseiller aux personnes âgées	Ne pas aller trop vite au début – habituer les muscles à l'effort
Le ski	Excellent pour l'oxygénation	Le corps est tout le temps en déséquilibre. Seul le bras droit travaille, on s'appuie toujours sur la même jambe	Ne pas jouer sur des courts trop durs
Le tennis			

2. Mettez les verbes au gérondif.

- « Que voulez-vous ? », demanda-t-il **en levant** la tête et **en retirant** sa pipe de sa bouche.
- « Bien sûr », répondit-elle **en riant** et **en le fixant** droit dans les yeux.
- « Peut-être », murmura-t-il tout **en réfléchissant** et **en buvant** son verre de vin.
- « C'est impossible ! », cria-t-il **en s'énervant** et **en frappant** sur la table.
- « Aline ! », appelèrent-ils **en agitant** les bras et **en courant** vers elle.

- f) « Non, non, s'il vous plaît, pas ça ! », dit-elle *en se mettant* à pleurer et *en s'asseyant* à côté de lui.

Leçon 4: Les vêtements

1. Devinez ce que signifient les expressions suivantes.
→ 4 b. → 1 c. → 2 d. → 5 e. → 3
2. Remplacez les mots soulignés par un pronom.
 - a) C'est l'anniversaire de Mariana. Américo *lui* offre une bague.
 - b) Nous voulons inviter tous nos amis à notre mariage. Nous *leur* avons envoyé une invitation.
 - c) Fatima reçoit un email de Lulu. Elle *lui* répond.
 - d) Morgan habite loin de ses parents mais il *leur* téléphone une fois par semaine.
3. Complétez avec « leur » ou « leurs ».
 - a) Les deux frères n'ont pas écrit à *leur* mère.
 - b) Aly et Vicente sont allés voir *leurs* amis. Ils *leur* ont parlé de *leurs* vacances.
 - c) Mademoiselle, Monsieur et Madame Frechaut demandent *leurs* dossiers. Est-ce que vous les *leur* avez envoyés ? Non ? Eh bien téléphonez-*leur* et excusez-nous !

Leçon 5:

Des goûts et des couleurs ...

1. Dans un magasin de vêtements. Reconstituez ce dialogue entre la vendeuse et la cliente.
 - La cliente : Vous avez du quarante dans ce modèle ?
 - La vendeuse : Non, mais essayez le quarante-deux.
 - La cliente : Regardez, il est trop large !
 - La vendeuse : Alors, essayez le trente-huit !
 - La cliente : Il est trop serré.



- La vendeuse : Il est ravissant, n'est-ce pas ?
 - La cliente : Oui, mais il est trop petit pour moi.
2. Complétez les phrases suivantes avec le pronom démonstratif qui convient :
- a) J'entends une voiture ; c'est sans doute **celle** de Xavier.
 - b) Laquelle de ces deux cravates préfère-tu ? **Celle-ci** ou **celle-là** ?
 - c) Nous avons visité beaucoup de maisons avant d'acheter **celle** où nous sommes maintenant.
 - d) Nos enfants jouent souvent avec **ceux** de nos voisins.

1) Supprimez les répétitions.

Par exemple : Loïc est arrivé. J'ai vu Loïc dans la rue.

→ Loïc est arrivé. Je **l'**ai vu dans la rue.

- a) Vous cherchez le docteur ? Je **l'**appelle tout de suite.
- b) Ton pull ? Je **l'**ai mis dans ta chambre.
- c) Son voyage au Yémen a été très intéressant. Il **l'**a organisé tout seul.
- d) Jean-Paul prépare son CV. Il **l'**a envoyé à trois entreprises.

Leçon 6: J'ai mal à l'estomac!

1.

- a) J'ai de la fièvre. Je vais chez le ~~technicien~~ **médecin**.
- b) Pour être en forme, monsieur, il faut manger ~~lourd~~ **léger**.
- c) Tu n'as pas de voix ? Tu as mal ~~aux jambes~~ **à la gorge?**
- d) Prenez quatre comprimés par jour, mademoiselle : ~~trois~~ **deux** le matin et deux le soir.

2. Formulez des hypothèses pour expliquer les situations suivantes. Utilisez les expressions entre parenthèses.

- ❖ « Il est possible que ce bébé ait faim. Il risque aussi d'être énervé par la chaleur. Il se peut également qu'on fasse trop de bruit. Il est enfin possible que ce soit une dent qui le fasse souffrir.

Leçon 7: Ma journée

Ma journée.

1. Répondez aux questions suivantes en imitant l'exemple.
 - a) N'importe lesquelles.
 - b) N'importe où.
 - c) N'importe quand.
 - d) N'importe où.
 - e) N'importe quoi.
2. Transformez comme dans l'exemple.
 - a) Habille-toi.
 - b) Lave-toi.
 - c) Levez-vous.
 - d) Promène-toi.
3. Mettez les phrases de l'exercice 2 à la forme négative.
 - a) Ne t'habille pas.
 - b) Ne te lave pas.
 - c) Ne vous levez pas.
 - d) Ne te promène pas.

Leçon 8: L'hygiène collective

Correction : propositions de solution

1. Dans quel but enseigner le français au Mozambique ?



- **Pour** faciliter les études au niveau supérieur et en particulier la consultation de la bibliographie ;
 - **En vue de** permettre une communication avec les francophones ;
 - **Dans le but de** développer chez les étudiants mozambicains l'aptitude au raisonnement, l'esprit de synthèse et d'analyse ;
 - **Afin de** connaître les civilisations francophones ;
 - Enfin de **façon à** favoriser la compréhension des autres cultures.
2. Transformez les phrases à la forme passive.
- a) → Demain, le trafic sur la ligne 4 des bus **sera interrompu**.
 - b) → Il y a deux jours, une bande de cambrioleurs **a été arrêtée**.
 - c) → Bientôt, le pont entre la ville de Maputo et le district de Catembe **sera ouvert**.
 - d) → Hier soir, les otages **ont été libérés**.
 - e) → Hier matin, une baisse des impôts **a été annoncée**.

Leçon 9: Toutes les personnes doivent

Solutions possibles

1. Dites ce qu'ils doivent faire en utilisant l'expression entre parenthèses.
 - a) Il doit régler (payer) son impôt.
 - b) Il faut que je lui demande de me rembourser.
 - c) Il est obligatoire qu'il fasse demi-tour.
 - d) Il leur faut réserver leurs places longtemps à l'avance.
 - e) Il est nécessaire qu'il fasse des économies ou qu'il emprunte de l'argent.
2. Complétez avec un nom ou un verbe de la même famille.

Les actions	Celui qui fait l'action	Le résultat de l'action
Il chante.	C'est un chanteur.	Il chante des chansons.

Il crée des objets.	C'est un créateur.	Il fait de belles créations
Ils ont envahi le pays.	Ce sont des envahisseurs.	Leur invasion a duré quinze jours
Elle enseigne la géographie.	C'est une bonne enseignante.	Son enseignement est excellent.
Ils ont révolutionné ...	Ce sont des révolutionnaires.	Ils ont fait une révolution
Elle sait observer	C'est une bonne observatrice	Elle a le don de l'observation.
Il aime se promener	C'est un grand promeneur	Il adore les promenades.

3. Les adjectifs et les pronoms indéfinis de sens négatif. Trouvez la question.

Réflexions de spectateurs debout derrière une table de joueurs.

- Ont-ils parié quelque chose ?
- N'avez-vous pas vu passer un valet ?
- Jacques a-t-il déjà joué un de ses atouts ?
- Quelqu'un a-t-il triché ?
- Quelqu'un peut-il distribuer les cartes aussi vite que lui ?

Leçon 10: Que voulez-vous ?

Solutions possibles

1. Savez-vous interroger sur la quantité ?

Trouvez les questions.

- Encore un peu de vin ?
- Combien de roses voulez-vous ?
- Tu veux encore du poisson ?
- Désirez-vous du vin ?
- Combien en voulez-vous ?

2. Complétez les phrases suivantes en utilisant **ne ... plus**.



- a) Avant 18 heures, il y a du soleil, après 18 heures il n'y a **plus de soleil** parce que c'est la nuit.
 - b) Avant d'avoir 18 ans, tu étais un enfant, maintenant tu **n'as plus 18 ans** et tu es un homme.
 - c) Avant d'apprendre le français, je croyais que c'était une langue difficile ; maintenant je **ne** le crois **plus !**
 - d) S'il te plaît, **ne** bois **plus** d'alcool, tu conduis !
3. C'est une évidence !
- a) Il y a du café.
 - b) Il y a du lait.
 - c) Il y a des vêtements et des photos de mannequins.
 - d) Il y a de la lessive.
 - e) Il y a des disques, des publicités sur les nouveautés.

Module 5 Test 1 (Préparation)

I. Compréhension du texte. (5 points)

Lis le texte suivant et réponds aux questions posées.

Non au tabac !

La prévention du tabagisme auprès des jeunes représente une mesure d'urgence. Si l'on ne fait rien, un jeune français sur 8 mourra prématurément du fait du tabac. Sur une classe de 24, trois élèves mourront prématurément du fait du tabac. Si le tabagisme est installé dans l'adolescence, l'arrêt du tabac est le plus souvent déjà trop tardif pour laisser la santé totalement indemne. De plus, le sevrage tabagique est souvent pénible. La prévention primaire est à la fois la mesure la moins coûteuse, la plus efficace et celle qui est associée à la meilleure qualité de vie pour tous. Les efforts de tous doivent donc se porter vers cet objectif : ne pas commencer à fumer. Il est théoriquement aisé de faire ce choix qui rend plus libre, plus riche et en meilleure santé. Pourquoi faire le choix de dépenser une bonne partie de ses économies dans le tabac, d'y être accroché et de ruiner sa forme et sa santé ? Non au tabac !

La prévention du tabagisme auprès des jeunes représente une mesure d'urgence. Si l'on ne fait rien, un jeune français sur 8 mourra prématurément du fait du tabac. Sur une classe de 24, trois élèves mourront prématurément du fait du tabac. Si le tabagisme est installé dans l'adolescence, l'arrêt du tabac est le plus souvent déjà trop tardif pour laisser la santé totalement indemne. De plus, le sevrage tabagique est souvent pénible. La prévention primaire est à la fois la mesure la moins coûteuse, la plus efficace et celle qui est associée à la meilleure qualité de vie pour tous. Les efforts de tous doivent donc se porter vers cet objectif : ne pas commencer à fumer. Il est théoriquement aisé de faire ce choix qui rend plus libre, plus riche et en meilleure santé. Pourquoi faire le choix de dépenser une bonne partie de ses économies dans le tabac, d'y être accroché et de ruiner sa forme et sa santé ?

Si moins de 5% des jeunes fument à 13 ans, 40% fument à 18 ans. La mesure la plus cohérente pour lutter contre le tabagisme est la prévention de l'initiation du tabagisme avant cet âge. Les parents, les grands parents, les enseignants, les éducateurs, les médecins et les autres professionnels de santé de façon informelle ou à l'occasion d'interventions plus formelles doivent jouer ce rôle de prévention en adoptant un discours adapté aux âges des jeunes.

- Coche dans la bonne case.

.....

- Identifie ces vêtements.



12. **A.** Un fait **B.** Une veste
C. Un costume **D.** Un équipement.



13. **A.** Un slip **B.** Un short
C. Un caleçon **D.** Un pantalon



14. **A.** Des bottes **B.** Des chaussettes
C. Des chaussures **D.** Des bas



15. **A.** Un chemisier **B.** Une manche
C. Un costume **D.** Une chemise

- Complète ces phrases.

16. Sandra est très coquette, le matin, elle pendant une demi-heure devant le miroir.

- A.** se regarde **B.** s'habille **C.** se maquille **D.** se lave

17. Aujourd'hui, les hommes aussi Ils préfèrent l'eau de toilette à l'après-rasage.

- A.** se douchent **B.** se soignent **C.** se parfument **D.** se lavent

18. Elle toujours avec des vêtements à la mode.

- A.** se met **B.** s'habille **C.** se maquille **D.** se lave

19. Les enfants à quelle heure pour aller à l'école ?

- A.** se couchent **B.** se promènent **C.** s'habillent **D.** se réveillent

III. Expression écrite. (3 points)



20. Lis et mets les répliques des deux conversations dans l'ordre.

- Bonjour, madame Duclos. Comment allez-vous ?
- Salut, Sophie. Ça ne va pas aujourd'hui ?
- Voilà, madame Duclos, mon conseil c'est de marcher une petite heure le matin. D'accord ?
- Oui, un comprimé d'aspirine.
- as très bien, docteur. Mes jambes ...
- Non, Mathilde, j'ai mal à la tête.
- Tu as pris quelque chose ?

Conversation 1

Conversation 2

Correction

I. Compréhension écrite

- | | | | |
|-----------------|---------------|--------------|---------------|
| 1. C | 2. D | 3. C | 4. B |
| 5. Faux | 6. Vrai | 7. Faux | 8. Les doigts |
| 9. Les oreilles | 10. La bouche | 11. L'épaule | 12. C |
| 13. A | 14. B | 15. D | 16. A |
| 17. C | 18. B | 19. D | 20 |

Conversation 1

- Bonjour, madame Duclos. Comment allez-vous ?
- Pas très bien, docteur. Mes jambes ...
- Voilà, madame Duclos, mon conseil c'est de marcher une petite heure le matin. D'accord ?

Conversation 2

- Salut, Sophie. Ça ne va pas aujourd'hui ?
- Non, Mathilde, j'ai mal à la tête.
- Tu as pris quelque chose ?
- Oui, un comprimé d'aspirine.